

**ALL - América Latina Logística S.A.  
e suas controladas  
Informações Trimestrais**

**Em 31 de março de 2011 e 2010, e 31 de dezembro de 2010  
com relatório dos auditores independentes sobre revisão especial  
Elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de  
Relatório Financeiro (IFRS)**

## **Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**ALL – América Latina Logística S.A.**  
Curitiba - PR

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

Conforme mencionado na Nota 4 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL

## **Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial**

Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse Parecer a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou, devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 4 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 31 de março de 2011, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade do valor dos ativos permanentes e dos impostos a recuperar, presentemente, depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação do contrato de concessão (aprovada, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse Parecer e, conseqüentemente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

Conforme descrito na Nota 6, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada, na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.E.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$ 1.914 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, e em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra um passivo de valor similar, em virtude da obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam à data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 04 de maio de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Luiz Carlos Passetti

Roque Hülse

Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 “S” PR

Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades e valores equivalentes	5	477.600	591.702	1.629.018	1.974.560
Clientes e operações a receber	6	21.981	7.905	302.660	231.383
Estoques				101.121	105.077
Créditos com congêneres				1.527	1.344
Antecipações de arrendamentos	7			6.186	6.186
Impostos e contribuições a recuperar	8	51.237	50.825	274.739	276.968
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.110	1.110		
Adiantamentos e outras contas a receber		5.419	5.420	98.862	95.200
Despesas antecipadas		2.461	4.190	8.133	12.695
Total do ativo circulante		559.808	661.152	2.422.246	2.703.413
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Créditos a receber de empresas relacionadas	19	74.284	46.326		
Antecipações de arrendamentos	7			92.995	94.724
Debêntures	10	272.549	265.397		
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.931	9.859	317.925	313.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9			466.292	457.392
Depósitos restituíveis e valores vinculados	18	15.294	15.302	363.454	348.015
Outros valores realizáveis		26.103		66.106	40.250
Despesas antecipadas				7.608	7.912
		399.161	336.884	1.314.380	1.261.885
<b>PERMANENTE</b>					
Investimentos	11	4.113.730	3.987.705	8.642	7.483
Intangível	12	1.071	1.168	2.522.061	2.535.100
Imobilizado	13	129.391	127.034	6.450.348	6.011.955
		4.244.192	4.115.907	8.981.051	8.554.538
Total do ativo não circulante		4.643.353	4.452.791	10.295.431	9.816.423
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.203.161</b>	<b>5.113.943</b>	<b>12.717.677</b>	<b>12.519.836</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		23.389	20.508	367.432	345.352
Empréstimos e financiamentos	14	71.504	13.142	463.651	385.523
Debêntures	15	154.893	178.478	212.329	261.195
Obrigações fiscais		7.771	4.332	51.980	43.344
Débitos com congêneres				2.033	3.304
Arrendamentos e concessões	17			29.942	35.282
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.183	333	45.303	78.698
Adiantamentos de clientes		16.736	16.741	41.292	69.452
Arrendamento mercantil	16			248.085	239.354
Parcelamentos fiscais e previdenciários	23	439	420	17.591	17.685
Outras contas a pagar				38.017	11.995
Receitas diferidas	22	26.103		2.611	2.611
Antecipações de créditos imobiliários	21	29.968	29.968	151.611	151.611
Dividendos e juros sobre capital próprio		57.987	57.987	58.296	58.297
Total do circulante		390.973	321.909	1.730.173	1.703.703
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	249.936	252.364	2.560.272	2.653.527
Debêntures	15	605.318	605.317	1.458.669	1.465.619
Contas a pagar com empresas relacionadas	19	23.901	26.713		
Provisão para contingências	18			207.348	203.304
Arrendamentos e concessões	17			1.164.268	1.114.809
Provisão para lucro não realizado	20	12.432	12.617		
Arrendamento mercantil	16			1.054.779	856.747
Parcelamentos fiscais e previdenciários	23	5.489	5.356	189.663	188.572
Antecipações de créditos imobiliários	21	69.769	73.374	452.383	466.400
Outras exigibilidades				12.907	8.885
Provisão para passivo a descoberto em controlada	11	8.116	7.661		
Receitas diferidas	22			29.641	30.294
Total do não circulante		974.961	983.402	7.129.930	6.988.157
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24	3.433.941	3.433.941	3.433.941	3.433.941
Reserva de capital		45.419	36.909	45.419	36.909
Reserva de lucros		343.229	341.547	343.229	341.547
Lucros (Prejuízos) acumulados		515		515	
Ajustes patrimoniais		1.750	(13.766)	1.750	(13.766)
Adiantamentos para futuro aumento de capital		12.373	10.001	12.373	10.001
		3.837.227	3.808.632	3.837.227	3.808.632
Acionistas não controladores				20.347	19.344
Total do patrimônio líquido		3.837.227	3.808.632	3.857.574	3.827.976
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.203.161</b>	<b>5.113.943</b>	<b>12.717.677</b>	<b>12.519.836</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
<b>Receita Líquida de serviços</b>	30	32.294	14.356	661.162	626.143
Custo dos serviços prestados		(1.744)	(4.802)	(395.831)	(361.242)
<b>Lucro bruto</b>		30.550	9.554	265.331	264.901
Resultado de participação acionária					
Equivalência patrimonial	11	14.419	35.925	192	469
Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	11	(1.005)	(1.909)		(755)
Amortização de ágio em controladas		(10.947)	(8.068)	(11.238)	(8.398)
Ganho/perda com investimentos			417	967	468
		2.467	26.365	(10.079)	(8.216)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(633)	(1.024)	(6.515)	(6.551)
Gerais e administrativas		(9.279)	(3.064)	(33.225)	(40.474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(1.479)	11.334	6.193	14.458
		(11.391)	7.246	(33.547)	(32.567)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		21.626	43.165	221.705	224.118
Despesas financeiras	26	(43.701)	(30.289)	(267.754)	(248.454)
Receitas financeiras	26	24.781	25.177	47.033	60.243
		(18.920)	(5.112)	(220.721)	(188.211)
<b>Lucro operacional antes dos tributos e participações minoritárias</b>		2.706	38.053	984	35.907
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9	(2.191)	(1.882)	(7.165)	(8.964)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9		(1.123)	7.825	8.859
		(2.191)	(3.005)	660	(105)
Acionistas não controladores				(1.129)	(754)
<b>Lucro líquido do período</b>		515	35.048	515	35.048
<b>Resultado básico por ação</b>	28				
(Valores expressos em milhares, exceto lucro por ação)					
Por ação ordinária		0,0008	0,0519	0,0008	0,0519
<b>Resultado diluído por ação</b>	28				
(Valores expressos em milhares, exceto lucro por ação)					
Por ação ordinária		0,0007	0,0511	0,0007	0,0511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social realizado		Reserva de capital			Reservas de lucros				Outros			Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Subscrito	A integralizar	Ações em tesouraria	Custo captação debêntures	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na emissão de ações	Legal	Incentivos fiscais	Para investimentos	Lucros ou Prejuízos acumulados	AFAC	Ajuste acumulado conversão			Ajustes patrimoniais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>3.470.037</b>	<b>(36.096)</b>	<b>(9.518)</b>	<b>(19.439)</b>	<b>65.834</b>	<b>32</b>	<b>53.613</b>	<b>79.250</b>	<b>208.684</b>		<b>10.001</b>	<b>(9.833)</b>	<b>(3.933)</b>	<b>3.808.632</b>	<b>19.344</b>	<b>3.827.976</b>
Lucro (prejuízo) do período										515				515	1.003	1.518
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior												(727)		(727)		(727)
Efeito de marcação a mercado de <i>hedge</i>													9.197	9.197		9.197
Marcação a mercado de investimentos disponíveis para venda													1.488	1.488		1.488
Ajuste reflexo de controladora													5.558	7.513		7.513
<i>Stock options:</i>																
Registro de reserva para opções outorgadas					7.650									7.650		7.650
Exercício de opções			1.127		(267)				(273)		2.372			2.959		2.959
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>3.470.037</b>	<b>(36.096)</b>	<b>(8.391)</b>	<b>(19.439)</b>	<b>73.217</b>	<b>32</b>	<b>53.613</b>	<b>79.250</b>	<b>210.366</b>	<b>515</b>	<b>12.373</b>	<b>(10.560)</b>	<b>12.310</b>	<b>3.837.227</b>	<b>20.347</b>	<b>3.857.574</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	515	35.048	515	35.048
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
Depreciação e amortização	999	762	92.772	83.740
Amortização de ágio	10.947	8.068	11.238	8.398
Equivalência patrimonial	(14.419)	(35.925)	(192)	(469)
Provisão para passivo a descoberto	1.005	1.909		755
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.123	(7.825)	(8.859)
Provisão de lucro não realizado	(185)	(185)		
Realização de receitas diferidas			(653)	(516)
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	(30.281)	(35.246)	(8.297)	(24.511)
Stock Options	1.920	1.281	7.650	5.104
Participações minoritárias			1.129	754
	<u>(29.499)</u>	<u>(23.165)</u>	<u>96.337</u>	<u>99.444</u>
Aumento (redução) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	(14.076)	8.933	(71.278)	(65.516)
Estoques			3.956	4.240
Tributos a recuperar	(411)	(3.860)	(3.180)	(4.901)
Outros ativos	<u>(24.346)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(38.059)</u>	<u>(16.744)</u>
	<u>(38.833)</u>	<u>(4.232)</u>	<u>(108.561)</u>	<u>(82.921)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo				
Fornecedores	2.881	(747)	22.080	(30.667)
Salários e encargos sociais	1.850		(33.395)	10.788
Imposto, taxas e contribuições	3.900	1.151	9.635	17.204
Arrendamentos e concessões a pagar			44.119	29.498
Outros passivos	<u>26.197</u>	<u>(711)</u>	<u>17.510</u>	<u>(18.171)</u>
	<u>34.828</u>	<u>(307)</u>	<u>59.949</u>	<u>8.652</u>
<b>Geração (utilização) operacional de caixa</b>	<b>(33.504)</b>	<b>(27.704)</b>	<b>47.725</b>	<b>25.175</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de bens do imobilizado	(3.244)		(250.638)	(228.968)
Estoque em Inversão Fixa			(10.557)	203
Aquisição (aumento) de participações	<u>(100.000)</u>	<u>(417)</u>	<u>(967)</u>	<u>(258)</u>
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(103.244)</b>	<b>(417)</b>	<b>(262.162)</b>	<b>(229.023)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Financiamento				
Captação	60.000		60.000	
Amortização	(9.543)		(194.064)	(134.188)
Aumento de capital e AFAC	2.959	13.084	2.959	13.084
Partes relacionadas	<u>(30.770)</u>	<u>(315.517)</u>		
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento</b>	<b>22.646</b>	<b>(302.433)</b>	<b>(131.105)</b>	<b>(121.104)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>(114.102)</b>	<b>(330.554)</b>	<b>(345.542)</b>	<b>(324.952)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	591.702	1.139.519	1.974.560	2.573.725
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>477.600</u>	<u>808.965</u>	<u>1.629.018</u>	<u>2.248.773</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>(114.102)</b>	<b>(330.554)</b>	<b>(345.542)</b>	<b>(324.952)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO 2011

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de serviços	32.379	14.377	662.986	629.401
Outras receitas	334	234	31.754	30.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	(633)	(1.024)	(6.513)	(5.050)
	<b>32.080</b>	<b>13.587</b>	<b>688.227</b>	<b>654.665</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos serviços vendidos	(147)	(4.280)	(195.136)	(175.069)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.305)	(779)	(19.644)	(9.028)
Perda/Recuperação de valores ativos	(1.959)	2.395	(23.608)	(30.106)
Outras	(58)	(3)	(2.383)	(3.093)
	<b>(16.469)</b>	<b>(2.667)</b>	<b>(240.771)</b>	<b>(217.296)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>15.611</b>	<b>10.920</b>	<b>447.456</b>	<b>437.369</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(999)	(762)	(92.772)	(83.740)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>14.612</b>	<b>10.158</b>	<b>354.684</b>	<b>353.629</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial/Prov. p/ passivo a descoberto	13.414	34.016	192	(286)
Receitas financeiras	24.781	25.177	47.033	60.243
	<b>38.195</b>	<b>59.193</b>	<b>47.225</b>	<b>59.957</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>52.807</b>	<b>69.351</b>	<b>401.909</b>	<b>413.586</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal				
Remuneração direta	4.034		54.811	45.511
Benefícios			6.277	5.873
FGTS	90		2.346	1.954
	<b>4.124</b>		<b>63.434</b>	<b>53.338</b>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.886	3.603	10.181	10.518
Estaduais			4.413	4.463
Municipais	907	411	2.498	2.395
	<b>3.793</b>	<b>4.014</b>	<b>17.092</b>	<b>17.376</b>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	43.701	30.289	267.754	248.454
Aluguéis	674		51.985	58.616
	<b>44.375</b>	<b>30.289</b>	<b>319.739</b>	<b>307.070</b>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	515	35.048	515	35.048
Participação dos não controladores nos lucros retidos			1.129	754
	<b>515</b>	<b>35.048</b>	<b>1.644</b>	<b>35.802</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>52.807</b>	<b>69.351</b>	<b>401.909</b>	<b>413.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. Contexto operacional

### a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

Em 22 outubro de 2010 a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina
ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 3 a).

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 35.000, mediante a emissão de 17.500.000 ações ordinárias e 17.500.000 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feita em moeda corrente do País, pela sua controladora.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros no interior, assim como: importar, exportar, vender, comprar, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, locomotivas, vagões, máquinas e equipamentos; e executar todas atividades afins, correlatas, acessórias e complementares vinculadas as atividades anteriores. Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação. Porém não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior.

ALL Malha Sul: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 475.500, mediante a emissão de 107.151.203.891 ações ordinárias e 163.019.250.654 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora.

ALL Intermodal: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de maio de 2010 foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 22.100, mediante a emissão de 12.628.571 ações todas ordinárias. A integralização deste aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora.

ALL Serviços (anteriormente ALL Tecnologia): Em 12 de julho de 2010, os sócios deliberaram: a) alterar a denominação social da sociedade para ALL – América Latina Logística Serviços Ltda.; b) aumentar o capital social no valor de R\$ 99, com a emissão de 99.000 quotas subscritas unicamente pela sócia ALL – América Latina Logística S.A., mediante a renúncia ao direito de preferência na subscrição e integralização das novas quotas pela outra sócia ALL – América Latina Logística Participações Ltda.

ALL Malha Paulista: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), mediante a emissão de 914.196.441 novas ações ordinárias e 1.690.458.271 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0383928 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim o capital social passou de R\$ 1.382.361.524,33 para R\$ 1.482.361.524,33, composto por 4.605.522.677 ações, sendo 1.616.472.395 ações preferenciais e 2.989.050.282 ações ordinárias.

### **b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste**

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

### **2. Políticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas que aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 18 de abril de 2011.

### **3. Base de consolidação**

#### **Informações trimestrais consolidadas**

##### **a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 31 de março de 2011, apresentadas abaixo:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	31/03/11	31/12/10
<b>Controladas Diretas</b>		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	90,00	90,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	99,99	99,90
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	98,06	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
ALL Rail Management (ex-BLLSPE)	50,01	50,01
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investidas da ALL Intermodal</b>		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Rhall Terminais Ltda.	30,00	30,00
<b>Investida da ALL Armazéns Gerais</b>		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Malha Paulista</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Malha Norte</b>		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Argentina</b>		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
<b>Investidas da ALL Participações</b>		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
<b>Investida da Brado Holding</b>		
Brado Logística e Participações S.A.	100,00	100,00

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de março de 2011.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministério de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica, cujas participações eram respectivamente 6,45% e 2,74%. A negociação ainda depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

### b) Controladas em conjunto

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas informações trimestrais consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

### c) Coligadas

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

### **4. Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente**

#### **a) Renegociação do contrato de concessão**

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2011, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.563. Depois dessa data a ALL Central e a Mesopotâmica deverão ser chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas informações trimestrais, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

#### **(i) Plano anual de investimentos**

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Os

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

### (ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o período findo em 31 de março de 2011 estas Companhias registraram despesas de R\$ 900 (R\$ 757 em 31 de março de 2010) e R\$ 201 (R\$ 154 em 31 de março de 2010), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

### (iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 e P\$ 14.480 para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

## **b) Aprovação da transferência de ações**

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 5. Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Caixa e Bancos	6.214	4.165	57.271	17.664
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 271.563	377.567	885.058	1.326.588
Taxa Pré	(ii) 113.952	110.578	441.174	332.074
Títulos do Governo	(iii) 84.437	97.877	238.744	292.832
Fundos	(iv) 1.434	1.515	6.771	5.402
	<u>471.386</u>	<u>587.537</u>	<u>1.571.747</u>	<u>1.956.896</u>
	<u>477.600</u>	<u>591.702</u>	<u>1.629.018</u>	<u>1.974.560</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

### 6. Clientes e operações a receber - consolidado

	31/03/11	31/12/10
<b>Contas a receber de clientes</b>		
No Brasil	290.078	220.372
Na Argentina	<u>37.686</u>	<u>34.604</u>
	<u>327.764</u>	<u>254.976</u>
<b>(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa</b>		
No Brasil	(16.554)	(14.674)
Na Argentina	<u>(8.550)</u>	<u>(8.919)</u>
	<u>(25.104)</u>	<u>(23.593)</u>
	<u>302.660</u>	<u>231.383</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 1.914 (P\$ 4.762 mil). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
31/03/11	184.821	90.623	12.647	5.184	9.385		302.660
31/12/10	188.168	8.716	15.621	7.157	8.578	3.143	231.383

### Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 181 dias. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

### 7. Antecipação de arrendamentos – consolidado

	31/03/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Malha Oeste	166	2.333	166	2.388
ALL Malha Paulista	2.025	30.245	2.025	30.920
ALL Malha Sul	2.734	40.788	2.734	41.472
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Malha Sul	1.261	19.629	1.261	19.944
	<u>6.186</u>	<u>92.995</u>	<u>6.186</u>	<u>94.724</u>

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 8. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	44.700	10.931	44.966	9.859
IR e CS a recuperar - antecipações	5.837		5.108	
Outros	700		751	
	<u>51.237</u>	<u>10.931</u>	<u>50.825</u>	<u>9.859</u>
<b>Controladas</b>				
ICMS	98.307	72.043	96.898	67.503
Imposto sobre valor agregado-IVA	5.294	3.878	5.007	3.124
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	44.895	5.390	45.983	5.390
IR e CS a recuperar - antecipações	23.393	3.430	22.962	3.430
COFINS- majoração de alíquota	3.880		3.880	
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	42.334	118.112	47.141	120.422
IPI		102.757		102.757
Outros	5.399	1.384	4.272	1.107
	<u>223.502</u>	<u>306.994</u>	<u>226.143</u>	<u>303.733</u>
<b>Consolidado</b>	<u>274.739</u>	<u>317.925</u>	<u>276.968</u>	<u>313.592</u>

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis no exercício de 2009.

O crédito registrado, no montante de R\$ 102.757 (R\$ 102.757 em 31 de dezembro de 2010), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em nenhuma perda na realização destes créditos.

### 9. Impostos sobre o lucro - consolidado

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva nos exercícios findos em 31 de março de 2011 e de 2010 encontra-se resumida a seguir:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
Lucro antes dos tributos	2.706	38.053	984	35.907
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	(920)	(12.938)	(335)	(12.208)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	4.902	12.215	117	159
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido			1.414	2.794
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	(5.452)	(1.918)	(10.912)	(5.821)
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11941/09	(341)	(105)	(117)	5.918
Registro de opções outorgadas de ações	(652)	(435)	(2.609)	(1.742)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM			13.078	14.479
Outras diferenças permanentes	272	176	24	(3.684)
Receita (despesa) de impostos efetiva	(2.191)	(3.005)	660	(105)
Impostos correntes	(2.191)	(1.882)	(7.165)	(8.964)
Impostos diferidos	-	(1.123)	7.825	8.859

**Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente**

	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/10</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - <i>hedge</i>	767	(2.215)
Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	4.738	(2.647)
	<b>5.505</b>	<b>(4.862)</b>

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de março de 2011, podem ser demonstrados como segue:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Prejuízos fiscais	893.073	864.433
Amortização de ágio	86	84
Provisão para remuneração variável	1.396	13.442
Provisão para créditos de impostos	40.251	40.251
Provisão para questões fiscais	9.710	9.585
Provisões trabalhistas	48.890	48.017
Provisão para questões cíveis	8.059	8.059
Provisão créditos liquidação duvidosa	9.654	9.135
Provisão Lucro não realizado	4.226	4.289
Operações de Hedge a liquidar	2.232	2.946
Provisões	22.399	22.564
Efeitos da Lei 11638	64.707	65.632
<b>Total dos créditos fiscais</b>	<b>1.104.683</b>	<b>1.088.437</b>
(-) Créditos não registrados	638.391	631.045
(=) Créditos líquidos registrados	<b>466.292</b>	<b>457.392</b>
<b>Reconciliação do ativo fiscal diferido</b>		
	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Saldo de abertura	457.392	389.405
Impostos diferidos registrados no resultado	7.825	84.394
Crédito tributário compensado no Refis		(16.407)
Impostos diferidos registrados no resultado abrangente	1.075	
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>466.292</b>	<b>457.392</b>

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>
2011	33.388
2012	58.925
2013	41.630
2014	39.757
2015	38.225
Após 2016	254.367
<b>Total</b>	<b>466.292</b>

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 11.642 em 31 de março de 2011 (R\$ 11.729 em 31 de dezembro de 2010). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste e ALL Malha Sul, os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

### 10. Debêntures privadas

Em 21 de junho de 2010, a controlada ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., aprovou a emissão privada de duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10.000,00 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250 milhões, foi emitida.

Os saldos dessas debêntures estão registrados na controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						31/03/11	31/12/10
ALL Malha Sul	01/06/10	250.000	01/06/23	102% do CDI	11,43%	272.549	265.397
						<u>272.549</u>	<u>265.397</u>

### 11. Investimentos

#### a) Participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
ALL Intermodal	76.472.803	76.472.803			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Paulista	1.616.472.395	702.275.954	2.989.050.282	1.298.592.011	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul	119.732.540.853	119.732.540.853	182.160.427.321	182.160.427.321	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Boswells	3.265.000	3.265.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé	17.600.000	17.600.000	17.600.000	17.600.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Track Logística	1.000	1.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Centro-Oeste	499.999	499.999			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL - Serviços (ex ALL Tecnologia)	99.999	99.999			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Rail Management (ex-BLLSPE)	10.001	10.001			50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
ALL Participações	11.878.448	11.878.448			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Norte	690.110.709	690.110.709	3.686.980	3.686.980	98,06%	98,06%	98,06%	98,06%
ALL Argentina	3.000.288	3.000.288	5.825.560	5.825.560	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
Brado Holding	450	450			90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
ALL Rail Tec	420.750	420.750			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Sisa	10.200	10.200			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladas / coligadas			Equivalência patrimonial		Controladora				
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Dividendos distribuídos	Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos		
				31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	Recebidos
<b>Controladas Diretas</b>										
ALL Argentina (i)	15.587	(7.922)		(7.207)	(6.669)	23.639	31.919			
ALL Centro-Oeste					(49)		206			
ALL Equipamentos	25.233	(12)		(12)	8.105	25.230	25.242			
ALL Intermodal	146.527	7.734		7.734	(11.855)	146.527	138.793			
ALL Malha Norte (ii)	874.644	92.656		90.858	82.555	861.442	761.621	2.027.295	2.032.965	
ALL Malha Oeste	100.209	(3.175)		(3.175)	(13.495)	100.209	100.429	116.216	117.842	
ALL Malha Paulista	193.763	(15.672)		(15.672)	22.403	193.763	107.995	341.345	344.979	
ALL Malha Sul	246.312	(60.233)		(60.233)	(45.389)	246.312	296.074			
ALL Overseas	4.708	(108)		(108)		4.708	4.817			
ALL Rail Management	22	2		1		11	10			
ALL Serviços	2.822	2.722		2.722	534	2.822	100			
ALL Sisa	6					3	3			
Boswells	11.607	(121)		(121)	(142)	11.607	11.728			
Brado Holding	1									
Rail Tec	301	(327)		(167)	(73)	153	320			
Santa Fé Vagões	12.211	(201)		(201)		12.211	12.412	237	250	
				<u>14.419</u>	<u>35.925</u>	<u>1.628.637</u>	<u>1.491.669</u>	<u>2.485.093</u>	<u>2.496.036</u>	

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 12.

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 104.669 (R\$ 109.200 em 31 de dezembro de 2010) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.
- (ii) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153, efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

## b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para		Provisão para	
			Passivo a descoberto	no exercício	Passivo a descoberto	
			31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/12/10
<b>Controladas Diretas</b>						
ALL Participações	(8.033)	(716)	(716)	(662)	8.033	7.661
ALL Centro Oeste	(83)	(289)	(289)		83	
Santa Fé				(1.247)		
			<u>(1.005)</u>	<u>(1.909)</u>	<u>8.116</u>	<u>7.661</u>

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### c) Investimentos no balanço consolidado

Avaliados pela equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	
	31/03/11	31/12/10
Rhall Terminais	2.035	1.994
TGG	6.607	5.489
	<u>8.642</u>	<u>7.483</u>

## 12. Intangível – consolidado

		31/03/11			31/12/10	% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos						
ALL Argentina	(ii)	45.830	(31.926)	13.904	14.800	6,81%
ALL Malha Oeste	(i)	124.339	(8.123)	116.216	117.842	3,54%
ALL Malha Paulista	(i)	355.873	(14.530)	341.343	344.979	1,96%
ALL Malha Norte	(i)	2.054.448	(27.153)	2.027.295	2.032.965	0,53%
Santa Fé	(i)	1.155	(918)	237	250	10,00%
		<u>2.581.645</u>	<u>(82.650)</u>	<u>2.498.995</u>	<u>2.510.836</u>	
Direito de outorga - Contratos concessões (iii)						
ALL Malha Oeste		3.118	(1.546)	1.572	1.598	3,33%
ALL Malha Paulista		7.891	(3.235)	4.656	4.721	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(5.128)	5.702	5.805	3,33%
		<u>21.839</u>	<u>(9.909)</u>	<u>11.930</u>	<u>12.124</u>	
Sistemas aplicativos - <i>software</i> e outros		32.135	(20.999)	11.136	12.140	20,00%
		<u>2.635.619</u>	<u>(113.558)</u>	<u>2.522.061</u>	<u>2.535.100</u>	

O ágio registrado no Investimento da controladora está classificado no Intangível no consolidado.

- O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões.
- Na ALL Argentina o ágio é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão. O valor original constituído em pesos argentinos é de P\$ 67.657.
- Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato.

### Teste de perda no valor recuperável do ágio

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

- Malha Norte (composta pelas empresas ALL Malha Paulista, ALL Malha Oeste e ALL Malha Norte); e



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Malha Argentina (composta pelas empresas que atuam na Argentina).

### **Malha Norte**

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2010, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,9% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.484.856 (R\$ 2.495.786 em 31 de dezembro de 2010).

### **Malha Argentina**

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou o valor recuperável da Malha Argentina através de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções futuras de fluxo de caixa em dólares americanos considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 11,89% a.a. (em USD). Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável do saldo de ágio alocado a esta UGC, no valor de R\$ 13.904 em 31 de março de 2011 (R\$ 14.800 em 31 de dezembro de 2010).

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**13. Imobilizado – consolidado**

	31/03/11		31/12/10		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	De preciação acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Benfeitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	1.008.810	(315.590)	693.220	647.882	4,00%
Vagões	640.522	(175.156)	465.366	406.792	3,33%
Via permanente	1.887.167	(324.234)	1.562.933	1.430.494	4,29%
Outros	249.658	(61.293)	188.365	146.240	5,34%
	<u>3.786.157</u>	<u>(876.273)</u>	<u>2.909.884</u>	<u>2.631.408</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Locomotivas	573.300	(137.139)	436.161	440.000	4,00%
Vagões	348.291	(97.886)	250.405	251.736	3,33%
Via permanente	1.018.705	(137.001)	881.704	884.057	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	114.513		114.513	99.569	
Terrenos	30.705		30.705	31.206	
Edificações	62.394	(24.401)	37.993	38.868	5,20%
Móveis e utensílios	14.181	(10.867)	3.314	3.300	10,00%
Veículos rodoviários	43.405	(26.272)	17.133	18.326	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	87.612	(56.302)	31.310	30.447	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	51.172	(34.695)	16.477	15.021	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	119.619	(51.323)	68.296	71.547	9,94%
Aeronave	11.752	(1.710)	10.042	10.384	10,00%
Máquinas e equipamentos	1.172	(183)	989	73	10,00%
Outros	108.089	(35.888)	72.201	70.049	10,00%
	<u>2.584.910</u>	<u>(613.667)</u>	<u>1.971.243</u>	<u>1.964.583</u>	
<b>Arrendamento mercantil</b>					
Locomotivas	263.437	(65.865)	197.572	204.018	4,00%
Vagões	1.020.486	(250.177)	770.309	569.900	3,33%
Caminhões	3.146	(1.517)	1.629	1.798	21,43%
Obras civis	19.503	(3.606)	15.897	16.317	9,09%
Equipamentos	17.290	(3.406)	13.884	14.316	10,00%
	<u>1.323.862</u>	<u>(324.571)</u>	<u>999.291</u>	<u>806.349</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	125.645		125.645	145.225	
Vagões	53.973		53.973	134.072	
Via permanente	297.021		297.021	191.802	
Veículos rodoviários	623		623	51	
Outros	92.668		92.668	138.465	
	<u>569.930</u>		<u>569.930</u>	<u>609.615</u>	
	<u>8.264.859</u>	<u>(1.814.511)</u>	<u>6.450.348</u>	<u>6.011.955</u>	

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do Imobilizado	Saldos em 31/12/10			Movimentação do 1º Trimestre de 2011					Saldos em 31/03/11		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Adições que não afetam Caixa	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	1.522.582	(434.700)	1.087.882		6.254		53.274	(18.029)	1.582.110	(452.729)	1.129.381
Vagões	926.268	(267.740)	658.528		3.795		58.750	(5.302)	988.813	(273.042)	715.771
Via permanente	2.751.124	(436.573)	2.314.551		9.001		145.747	(24.662)	2.905.872	(461.235)	2.444.637
Arrendamento mercantil	1.094.410	(288.061)	806.349		229.453			(36.510)	1.323.863	(324.571)	999.292
Imobilizações em andamento	609.615		609.615	251.540	15.167		(307.635)		568.687		568.687
Outros	830.795	(295.765)	535.030	11.401	5.200	(1.746)	49.864	(7.169)	895.514	(302.934)	592.580
<b>TOTAL</b>	<b>7.734.794</b>	<b>(1.722.839)</b>	<b>6.011.955</b>	<b>262.941</b>	<b>268.870</b>	<b>(1.746)</b>	<b>-</b>	<b>(91.672)</b>	<b>8.264.859</b>	<b>(1.814.511)</b>	<b>6.450.348</b>

Durante o período findo em 31 de março de 2011, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 27.636 (R\$ 52.449 em 31 de dezembro de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. Esta transação não afeta o fluxo de caixa. O custo financeiro da capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 115,9% do CDI a.a.

### Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2011 foi de R\$ 1.323.863 (em 31 de dezembro 2010 R\$ 1.094.410). Houve adições ao imobilizado durante o período no valor de R\$ 242.567 (em 31 de dezembro 2010 R\$ 202.255) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro e ativos em construção, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos, as quais não afetaram o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Controladora</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Bancos Comerciais	107% do CDI	12,08%	Julho de 2015	203.931	209.416
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2017	60.455	62.872
Bancos Comerciais	102% do CDI	11,43%	Agosto de 2011	58.701	
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com swap para CDI)</b>					
Operações de "swap"				(1.647)	(6.782)
<b>Total controladora</b>				<b>321.440</b>	<b>265.506</b>
<b>Controladas</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>				<b>1.465.497</b>	<b>1.477.480</b>
CCB	CDI + 1,25%	12,58%	Setembro de 2015	339.147	329.173
	CDI + 1,23%	13,03%	Outubro de 2014	109.680	106.488
BNDES (Investimentos)	TJLP + 2,5%	8,50%	Trimestrais/mensais Até junho de 2017	261.711	272.127
	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais Até junho de 2020	257.204	257.077
	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/mensais Até junho de 2022	7.876	8.051
	TJLP + 1,8%	7,80%	Trimestrais/mensais Até junho de 2017	132.699	138.007
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.163	1.213
NCC	105,9% do CDI	11,89%	Julho de 2015	49.263	56.260
	107,0% do CDI	12,02%	Março de 2013	199.413	204.683
NCE	102,0% do CDI	11,89%	Julho de 2013	75.991	73.920
NCE	101,13% do CDI	11,33%	Outubro de 2012	31.350	30.481
<b>ALL Intermodal</b>					
Investimentos BNDES					
FINAME				<b>13.067</b>	<b>15.145</b>
	TJLP + 3,6%	9,60%	Trimestrais/Anuais Até dezembro de 2013	13.067	15.145
<b>ALL Malha Paulista</b>				<b>284.169</b>	<b>304.377</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2020	172.140	172.129
	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2022	4.961	4.961
	TJLP + 2,5%	8,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2017	107.068	107.024
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023		20.263
<b>ALL Malha Norte</b>				<b>795.080</b>	<b>831.964</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	433.653	460.775
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	152.166	160.037
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	162.569	162.474
	TJLP +1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	46.692	46.672
	CDI + 1,5%	12,30%	Março de 2011		2.006

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação						
ALL Malha Oeste	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	31/03/11	31/12/10	
Investimentos BNDES				52.414	52.388	
			Trimestrais/mensais			
	TJLP + 1,4%	7,40%	Até Junho de 2020	52.414	52.388	
<b>Terminal XXXIX</b>				<b>955</b>	<b>1.272</b>	
			Trimestrais/Anuais Até			
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	dezembro 2011	955	1.272	
				<b>2.611.182</b>	<b>2.682.626</b>	
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)</b>						
<b>ALL Malha Sul</b>						
Operações de swap				906	605	
<b>ALL Malha Norte</b>						
Operações de swap				3.876	7.537	
<b>ALL Malha Paulista</b>						
Operações de swap				1.290	386	
				<b>6.072</b>	<b>8.528</b>	
<b>Em moeda nacional</b>						
<b>ALL Malha Sul</b>						
Operações de swap				4.506	6.638	
				<b>4.506</b>	<b>6.638</b>	
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)</b>						
<b>ALL Argentina</b>						
Bancos Comerciais	17,00%	17,00%	Abril de 2011	1.271	1.394	
Hipotecário	16,50%	16,50%	Outubro de 2011	4.630	5.017	
Itaú Buenos Aires	15,80%	15,80%	Maior de 2011	2.858	29.632	
Pantagonia	14,75%	14,75%	Julho de 2011	6.047	6.372	
Santander	15,20%	15,20%	Novembro de 2011	12.221	12.708	
Citibank	15,25%	15,25%	Março de 2012	39.498	15.518	
HSBC	16,00%	16,00%	Janeiro de 2012	14.198	5.111	
<b>Total das controladas</b>				<b>2.702.483</b>	<b>2.773.544</b>	
<b>Total consolidado</b>				<b>3.023.923</b>	<b>3.039.050</b>	
Parcela no circulante				(463.651)	(385.523)	
Parcela no exigível a longo prazo				2.560.272	2.653.527	

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/03/11</u>
2012	295.347
2013	748.818
2014	567.532
2015	388.932
2016	170.944
A partir de 2017	<u>388.699</u>
Total	2.560.272

Abreviaturas:

BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	- Certificado de Depósito Interfinanceiro
FINAME	- Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
TJLP	- Taxa de Juros de Longo Prazo
CCB	- Cédula de Crédito Bancário
NCC	- Nota de Crédito Comercial
CG	- Capital de Giro
IGP-M	- Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos, financiamentos foram entregues notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	2,5	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

### Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às covenants.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Dívida líquida / EBITDA	1,97	2,06	2,17	2,09	2,29
EBITDA/Resultado financeiro	2,61	2,83	2,97	3,22	3,10

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de antecipação do vencimento das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

### 15. Debêntures - consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/03/11		31/12/10	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
<b>Controladora</b>									
5ª emissão	01/09/05	199.050	01/09/14	CDI + 2,40%	13,86%	3.900	195.840	7.333	198.501
6ª emissão	01/07/06	550.570	01/07/14	CDI + 2,40%	13,86%	150.993	409.472	171.145	406.810
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	8,79%		6		6
						154.893	605.318	178.478	605.317
<b>Controladas Diretas</b>									
<b>ALL Malha Sul</b>									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	12,14%	4.397	158.571	16.420	158.571
<b>ALL Malha Norte</b>									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	29.389	224.084	34.221	224.085
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	11.046	38.662	10.781	43.121
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	7.082	24.785	6.911	27.644
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,14%	2.761	162.960	7.192	162.960
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL			81.329		80.961
						50.278	531.820	59.105	538.771
<b>ALL Malha Paulista</b>									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,14%	2.761	162.960	7.192	162.960
						2.761	162.960	7.192	162.960
<b>Consolidado</b>						<b>212.329</b>	<b>1.458.669</b>	<b>261.195</b>	<b>1.465.619</b>

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão. Desta operação, 43 debêntures não foram convertidas em ações e permanecem registradas no passivo.

### Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 14 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observada na nota explicativa 19 “Transações com partes Relacionadas”.

## 16. Arrendamento mercantil – consolidado

### 16.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

<b>Bens</b>	<b>31/03/11</b>		<b>31/12/10</b>	
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
<b>ALL Malha Sul</b>				
Vagões	67.358	323.355	67.358	336.980
<b>ALL Malha Norte</b>				
Locomotivas e vagões	72.584	630.241	72.584	414.899
<b>ALL Malha Paulista</b>				
Locomotivas e vagões	108.143	101.183	99.412	104.868
	<u>248.085</u>	<u>1.054.779</u>	<u>239.354</u>	<u>856.747</u>



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
<b>ALL Malha Sul</b>			
Vagões	96.852	402.009	36.321
<b>ALL Malha Norte</b>			
Locomotivas e vagões	105.413	462.505	178.984
<b>ALL Malha Paulista</b>			
Locomotivas/vagão	22.803	72.125	30.727
	<u>225.068</u>	<u>936.639</u>	<u>246.032</u>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último arrendamento com data de jul/2021. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 12,5%.

Bens	Valor presente dos pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
<b>ALL Malha Sul</b>			
Vagões	90.953	275.411	15.886
<b>ALL Malha Norte</b>			
Locomotivas e vagões	99.324	326.493	84.303
<b>ALL Malha Paulista</b>			
Locomotivas/vagão	21.502	48.944	12.934
	<u>211.779</u>	<u>650.848</u>	<u>113.123</u>

### 16.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	1.872	832	Não há
Sistemas aplicativos	(ii)	1.422		Não há
Imóveis	(iii)	688		Não há
		<u>3.982</u>	<u>832</u>	

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.

(ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

### 17. Arrendamentos e concessões - consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

	31/03/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Arrendamento</b>				
ALL Malha Sul	12.364	36.074	12.105	36.237
ALL Argentina	14.254		14.972	
ALL Malha Paulista		571.745		549.415
ALL Malha Oeste		452.997		435.403
<b>Concessão</b>				
ALL Malha Sul	3.324	20.776	3.954	18.965
ALL Malha Paulista		49.108	2.806	44.123
ALL Malha Oeste		33.568	1.445	30.666
	<u>29.942</u>	<u>1.164.268</u>	<u>35.282</u>	<u>1.114.809</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
<b>Arrendamentos</b>							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
<b>Concessões</b>							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

**ALL Malha Sul** - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

**ALL Malha Paulista** - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 18.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 111.943 (R\$ 115.629 em 31 de dezembro de 2010).

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

**ALL Malha Norte** - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

**ALL Malha Oeste** - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

### **18. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado**

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>Ações trabalhistas</b>						
No Brasil	215.763	203.049	146.994	143.202	940.350	871.067
<b>Ações cíveis, regulatórias e ambientais</b>						
No Brasil	137.835	135.205	23.776	23.776	516.008	516.008
Na Argentina			5.714	5.800		
<b>Ações tributárias</b>						
No Brasil	9.856	9.761	30.864	30.526	1.032.419	1.006.060
	<u>363.454</u>	<u>348.015</u>	<u>207.348</u>	<u>203.304</u>	<u>2.488.777</u>	<u>2.393.135</u>
	<u>31/12/10</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/03/11</u>	
Ações trabalhistas	143.202	26.889	(21.363)	(1.734)	146.994	
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	29.576		(86)		29.490	
Ações tributárias	30.526	477	(117)	(22)	30.864	
<b>Total</b>	<u>203.304</u>	<u>27.366</u>	<u>(21.566)</u>	<u>(1.756)</u>	<u>207.348</u>	

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

### a) Ações trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de março de 2011 registram uma provisão de R\$ 146.994 (R\$ 143.202 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

### b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais

#### Cíveis

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

#### Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária.

A ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 17.

### **Ambientais**

Tais valores decorrem de autuações feitas pela IAP (PR), CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

### **c) Ações tributárias**

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 30.864 (R\$ 30.526 em 31 de dezembro de 2010).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 48.845, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, uma das discussões chegou a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 21.955. Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 20.017, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

Multa Isolada COFINS – A ALL Malha Sul foi autuada, no valor de R\$ 64.000, pelas compensações de COFINS decorrentes de créditos apurados com base em decisão judicial transitada em julgado, favorável à ALL Malha Sul (proferida no âmbito do processo n. 1999.61.00024508-0/SP). Como a União ingressou com ação rescisória em face do referido processo judicial, a Secretaria da Receita Federal ignorou a decisão com trânsito em julgado e considerou não declaradas as compensações efetuadas, alegando violação ao parágrafo 12, do artigo 74 da Lei 9.430/96. Em decisão de 1º instância, a Delegacia da Receita Federal anulou a multa aplicada, esclarecendo que na época das respectivas compensações, a ALL Malha Sul possuía decisão com trânsito em julgado sem a existência de qualquer impedimento legal que impossibilitasse as respectivas compensações; tanto que a própria Secretaria da Receita Federal permitiu, mediante despacho decisório, a habilitação administrativa do crédito.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor de R\$ 50.100, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 17.000.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 335.913. A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento do Conselho de Contribuintes.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**IPTU** - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 3.656 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. No 1º trimestre foram obtidas decisões favoráveis relativamente à autuação do Município de São Vicente e também do Município de Colina, reduzindo o passivo em aproximadamente R\$ 8.500.

**ISS** – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

**IRPJ/CSLL** – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante de R\$ 52.772 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e por isto foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco remoto desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário, usual e normal às atividades da ALL Intermodal.

### 19. Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3 a).

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>Controladas</b>								
ALL Argentina	55.112	43.941	5.468	5.299		38.198		
ALL Armazéns Gerais		257	2.905	14.546				
ALL Centro-Oeste	22			359				
ALL Equipamentos	13							
ALL Intermodal				4			15	13
ALL Malha Norte	12.974		12.974	5.994				
ALL Malha Oeste			287	357				
ALL Malha Paulista				4	14.504	44.119		9
ALL Malha Sul	126			67		94		
ALL Overseas	171	175						
ALL Participações			11	6				
ALL Rail Tec	3.261							
ALL Serviços			2.179				166	
Santa Fé	2.605	1.953						
<b>Coligadas</b>								
PGT			77	77				
	<u>74.284</u>	<u>46.326</u>	<u>23.901</u>	<u>26.713</u>	<u>14.504</u>	<u>82.411</u>	<u>181</u>	<u>22</u>

### Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 31 de março de 2011, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Segue abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:



# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido (R\$ Mil)	Saldo 31.03.2011 (R\$ mil)	Vigência	Rescisão
<b>Da Controladora com as Controladas:</b>							
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Partilha de fretes	1.124	-	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Partilha de fretes	5.106	-	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Argentina S.A.	Controlada	26/09/83	Operações contráfego mútuo	-	-	Indeterminado	Inadimplemento contratual
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Partilha de fretes	5.114	-	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta		Direito de Passagem	1.000	-	01/01/23	Inadimplemento contratual
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos internacionais de mútuo	24.360	22.917	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos internacionais de mútuo	10.370	10.180	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/03/08	Locação de locomotivas	102.900	39.503	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/03/08	Locação de vagões	61.440	23.587	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Sul S.A.	Controlada	12/08/05	Cessão de Instalações e Equipamentos de Santa Maria	-	-	01/03/27	Término da concessão ou utilização indevida do móvel
América Latina Logística Malha Sul S.A.	Controlada	16/09/10	Locação de locomotivas	7.494	7.494	16/09/15	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Partilha de fretes	1.185	-	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta		Direito de Passagem	1.000	-	01/01/23	Inadimplemento contratual
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos internacionais de mútuo	9.660	7.969	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos internacionais de mútuo	2.074	2.040	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
ALL - América Latina Logística Rail Tec	Controlada	11/01/11	Contrato de mútuo	3.500	3.641	11/06/12	Inadimplemento total ou parcial
<b>Entre Controladas:</b>							
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Malha Sul S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária, e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária, e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A. e América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária, e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária, e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e demais	Controlada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
<b>De Controladas com Coligadas:</b>							
<b>América Latina Logística Malha Norte S.A.</b>							
Boswells S.A.	Sociedade sobre controle comum	22/12/09	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	972	486	22/12/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
<b>América Latina Logística Malha Paulista S.A.</b>							
Santa Fé Vagões	Sociedade sobre controle comum	01/11/06	Termo de Cooperação da área de 18.784,90 m <sup>2</sup> - Campinas-SP	-	-	Vigência do Contrato de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
<b>América Latina Logística Sul S.A.</b>							
Boswells S.A.	Sociedade sobre controle comum	07/11/07	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	1.554	777	07/11/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Adicionalmente, a controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL Holding, operação de debêntures remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 334.802 mil em 31 de março de 2011, cujo prazo de vencimento é junho de 2016.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Garantidas					
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Intermodal	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	Total
<b>Garantidoras</b>						
<b>ALL S.A. (controladora)</b>						
Debêntures		169.850		169.850	169.850	509.549
BNDES		402.505		114.426	748.389	1.265.319
CCB		809.449				809.449
Outros			2.724		81.576	84.300
		1.381.804	2.724	284.275	999.814	2.668.617
<b>ALL Malha Sul</b>						
Debêntures	769.306					769.306
<b>ALL Intermodal</b>						
Debêntures	769.306					769.306
CCB		341.781				341.781
	769.306	341.781				1.111.087
<b>Total</b>	<u>1.538.612</u>	<u>1.723.585</u>	<u>2.724</u>	<u>284.275</u>	<u>999.814</u>	<u>4.549.010</u>

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

### 20. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 31 de março de 2011, foram realizados R\$ 6.880 (R\$ 6.695 até 31 de dezembro de 2010).

### 21. Antecipação de créditos imobiliários – CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		31/03/11		31/12/10	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	29.968	69.769	29.968	73.374
ALL Malha Norte	(ii)	121.643	382.614	121.643	393.026
		<u>151.611</u>	<u>452.383</u>	<u>151.611</u>	<u>466.400</u>

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

### 22. Receitas diferidas - consolidado

		31/03/11		31/12/10	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>					
ALL Intermodal	(i)	34	463	34	471
ALL Malha Norte	(ii)	1.528	12.451	1.528	12.834
ALL Malha Paulista	(iii)	858	13.998	858	14.212
ALL Malha Sul	(iii)	191	2.729	191	2.777
		<u>2.611</u>	<u>29.641</u>	<u>2.611</u>	<u>30.294</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 23. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	31/03/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	14.639	182.985	14.256	181.766
Senai			146	
Sesi			184	
Salário Educação	359		231	
ISS	1.540	1.872	1.776	2.000
INSS	1.053		1.092	
ICMS / IVA		4.806		4.806
	<u>17.591</u>	<u>189.663</u>	<u>17.685</u>	<u>188.572</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009.

Até a presente data este programa de parcelamento ainda não está homologado. Ressalta-se que para a manutenção das condições de pagamento previstas no programa, existe a obrigatoriedade do pagamento regular das parcelas, as quais estão sendo devidamente realizadas.

### 24. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Ordinárias	689.122.312	689.122.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de setembro de 2010, os acionistas da Companhia, com autorização emitida pela ANTT através da Resolução 3.563, de 12 de agosto de 2010, aprovaram o ingresso da Companhia no segmento especial do mercado de ações da BM&F Bovespa, denominado Novo Mercado. Em decorrência dessa deliberação e das regras estabelecidas para ingresso no Novo Mercado, o capital social passou a ser representado unicamente por ações ordinárias, na razão de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária, inclusive aquelas ações preferenciais integrantes dos certificados de depósitos de ações de emissão da Companhia – *Units*. Assim as *Units* foram extintas. Após a conversão das ações também foi deliberado a conversão de 5 (cinco) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária. O capital social da Companhia passou a ser representado por 687.502.312 ações ordinárias.

Em 22 de dezembro de 2010, foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 24.170, mediante a emissão de 1.620.000 ações ordinárias.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### **b) Ações em tesouraria**

Conforme descrito no item anterior as ações que integravam as *Units* foram convertidas em ações ordinárias.

Até 31 de março de 2011, foram usadas 67.209 ações (1.753.788 em 31 de dezembro de 2010) para liquidação de opções de ações exercidas no período. As transferências foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 16,76).

No primeiro trimestre de 2011 a Companhia não recomprou nenhuma ação, já durante o exercício de 2010 a Companhia havia adquirido 64.560 ações ao custo total de R\$ 358.

Em 31 de março de 2011 a Companhia detinha 503.935 ações ordinárias em Tesouraria.

### **c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

### **d) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

### **e) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

São valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 25, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

### **f) Incentivos fiscais – SUDAM**

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 13.078 (R\$ 14.479 em 31 de março de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

### **25. Remuneração baseada em ações**

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 7.650 em 31 de março de 2011 (R\$ 5.104 em 31 de março de 2010).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 5% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	1T11		2010	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	10.126.175	12,55	11.946.564	11,10
Novas outorgas				
Perdidas	(8.519)	12,51	(186.600)	12,75
Exercidas <sup>1</sup>	(67.209)	8,74	(1.633.789)	11,05
Saldo final	<b>10.050.447</b>	12,87	<b>10.126.175</b>	12,55

<sup>1</sup> O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 14,90 em 31 de março de 2011 (R\$ 16,30 em 31 de dezembro de 2010).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 31 de março de 2011 é de 6,64 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 15,39 e R\$ 4,71 em 31 de março de 2011.

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2009</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

### Programa de “Restricted Share Options”

Em assembléia realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovou o programa de “restricted share options”. O programa consiste na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício está condicionado cumulativamente à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012, ao atingimento de metas operacionais individuais e ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

As opções não têm direito a dividendos antes de seu exercício. O prazo de exercício é de seis meses a partir do decurso do período de aquisição que termina em 31/12/2012. O preço de exercício é de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do programa (R\$ 16,50).

Não houve movimentações adicionais durante o exercício no âmbito do programa de “restricted share options”.



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(42.491)	(29.087)	(161.635)	(155.267)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	(808)	(356)	(44.064)	(38.537)
Juros sobre arrendamento e concessão			(61.506)	(47.750)
Cientes/AVP/Outros	(402)	(846)	(549)	(6.900)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(43.701)</b>	<b>(30.289)</b>	<b>(267.754)</b>	<b>(248.454)</b>
Receita sobre aplicação financeira	24.699	25.137	46.000	59.163
AVP/Outros	82	40	1.033	1.080
<b>Total da receita financeira</b>	<b>24.781</b>	<b>25.177</b>	<b>47.033</b>	<b>60.243</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(18.920)</b>	<b>(5.112)</b>	<b>(220.721)</b>	<b>(188.211)</b>

### 27. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Lucro líquido do exercício	515	35.048	515	35.048
Varição cambial sobre investimento no exterior	(727)	680	(727)	8.309
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	1.488	5.049	1.488	(4.299)
Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de <i>hedge</i>	9.197	(8.007)	9.197	(5.139)
Ajuste reflexo de controladora	5.558		5.558	
<b>Total resultado abrangente</b>	<b>16.031</b>	<b>32.770</b>	<b>16.031</b>	<b>33.919</b>
<b>Atribuível:</b>				
Acionistas da Companhia	17.160	33.524	17.160	34.673
Participação dos não controladores	(1.129)	(754)	(1.129)	(754)
	<b>16.031</b>	<b>32.770</b>	<b>16.031</b>	<b>33.919</b>

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 28. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
<b>Resultado básico por ação</b>				
<b>Numrador</b>				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	515	35.048	515	35.048
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Média ponderada de número de ações ordinárias	676.865	675.230	676.865	675.230
<b>Resultado básico:</b>				
Por ação ordinária	0,0008	0,0519	0,0008	0,0519
<b>Resultado diluído por ação</b>				
<b>Numrador</b>				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	515	35.048	515	35.048
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Média ponderada de número de ações ordinárias	676.865	675.230	676.865	675.230
Efeito da diluição				
Opções de ações	13.050	10.490	13.050	10.490
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	689.915	685.720	689.915	685.720
<b>Resultado diluído:</b>				
Por ação ordinária	0,0007	0,0511	0,0007	0,0511

### 29. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 31 de março de 2011 e de 2010 são as seguintes:

Descrição	Resultados Financeiros por Unidade de Negócios									
	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		Argentina		Total	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita bruta	480.957	449.224	218.073	207.484	25.155	24.062	37.107	32.266	761.292	713.036
Receita líquida	419.994	397.291	183.364	176.523	21.682	20.877	36.122	31.452	661.162	626.143
Custos dos serviços prestados	(224.112)	(201.594)	(116.288)	(109.757)	(19.836)	(19.157)	(35.595)	(30.734)	(395.831)	(361.242)
Lucro bruto	195.882	195.697	67.076	66.766	1.846	1.720	527	718	265.331	264.901
EBIT	169.274	171.449	55.596	55.567	384	421	(3.550)	(3.318)	221.704	224.119

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios, três delas dentro das operações brasileiras e outra responsável pelas operações argentinas. No Brasil as três unidades de negócios são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) a unidade de transporte rodoviário engloba produtos como *high* maltose, gases e peças automotivas.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

### 30. Outras receitas / despesas e ajustes

#### 30.1. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Venda de inservíveis			4.418	1.623
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa		11.106	2.310	11.106
Outras	334	235	133	2.785
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>11.341</b>	<b>6.861</b>	<b>15.514</b>

#### 30.2. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Taxas aduaneiras	12	7	187	364
Combustíveis não consumidos na operação			208	13
Doações dedutíveis			99	59
Baixa de bens do imobilizado	1.746			
Outras	55		174	620
<b>Total</b>	<b>1.813</b>	<b>7</b>	<b>668</b>	<b>1.056</b>

#### 30.3. Depreciação, amortização, manutenção, combustíveis e arrendamento e concessão incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Combustível			113.202	115.224
Serviços terceiros	1.448	4.377	56.299	41.983
Depreciação e amortização intangível	999	762	92.772	83.740
Amortização de ágio	10.947	8.068	11.238	8.398

#### 30.4. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita bruta	35.634	15.546	761.292	713.036
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(3.340)	(1.190)	(100.130)	(86.893)
<b>Receita líquida</b>	<b>32.294</b>	<b>14.356</b>	<b>661.162</b>	<b>626.143</b>

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 31. Seguros – consolidado

Em 31 de março de 2011, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>		<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$	300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$	120	31/03/2011 a 31/03/2012
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200		30/06/2010 a 30/06/2011

### 32. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2011 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Contas a receber de clientes	302.660	231.383	302.660	231.383
Créditos com congêneres	1.527	1.344	1.527	1.344
Adiantamentos e outras contas a receber	98.862	95.200	98.862	95.200
Depósitos restituíveis e valores vinculados	363.454	348.015	363.454	348.015
Disponibilidades e valores equivalentes	1.629.018	1.974.560	1.629.018	1.974.560
<b>Total</b>	<b>2.395.521</b>	<b>2.650.502</b>	<b>2.395.521</b>	<b>2.650.502</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Debêntures	1.670.998	1.726.814	1.670.998	1.726.814
Débito com congêneres	2.033	3.304	2.033	3.304
Adiantamento de clientes	41.292	69.452	41.292	69.452
Arrendamento mercantil financeiro	1.302.864	1.096.101	1.302.864	1.096.101
Empréstimos e financiamentos	3.023.923	3.039.050	3.025.743	3.039.050
Antecipação de crédito imobiliário	603.994	618.011	603.994	618.011
Contas a pagar a fornecedores	367.432	345.352	367.432	345.352
<b>Total</b>	<b>7.012.536</b>	<b>6.898.084</b>	<b>7.014.356</b>	<b>6.898.084</b>

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

### **a) Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

### **b) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Foi realizado o hedge de parte da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014, parte do fluxo da 5ª emissão de debêntures e NCE com vencimento em out/12 e jun/13. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2011, segundo projeções bancárias:

### Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 31/03/11	Cenário Provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	(2.752)	22.508	28.135	33.762
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(166.666)	2.752	(22.544)	(28.180)	(33.816)
Debêntures 5ª Emissão (33,33%)	CDI	66.667	963	10.135	12.140	14.246
Swap Ponta Ativa - Contraparte Standard	CDI	(66.667)	(963)	(10.074)	(12.188)	(14.303)
CCB	CDI	90.489	2.673	15.040	18.461	21.882
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(90.489)	(2.673)	(15.714)	(19.288)	(22.863)
NCE	CDI	100.000	1.833	12.741	12.741	12.741
Swap Ponta Ativa - Contraparte Banco do Brasil	CDI	(100.000)	(1.833)	(12.686)	(12.686)	(12.686)
Impostos Parcelados	CDI		(207.254)	(25.430)	(31.788)	(38.145)
Curto prazo			(17.591)	(2.158)	(2.698)	(3.238)
Longo prazo			(189.663)	(23.272)	(29.090)	(34.907)

### Referências

CDI Médio (a.a.)	12,27%	15,34%	18,41%
------------------	--------	--------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

### c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

### Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nocial	Valor Justo em 31/03/11	Cenário Provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS EPASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	6.187	10.097	420	3.049	5.679
<b>Efeito Líquido sobre aplicações</b>		<b>6.187</b>	<b>10.097</b>	<b>420</b>	<b>3.049</b>	<b>5.679</b>
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(66.232)	6.068	(7.325)	(53.170)	(99.016)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte Santander	USD	9.814	(155)	1.085	7.879	14.672
Contraparte HSBC	USD	48.789	(5.913)	5.395	39.167	72.938
Contraparte Bradesco	USD	7.684	(12)	850	6.169	11.487
<b>Efeito Líquido sobre fornecedores / importações</b>		<b>55</b>	<b>(12)</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>81</b>
<b>Referências</b>						
Dólar USD/R\$				1,70	2,13	2,55

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

### d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2011. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>CAIXA</b>				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	139.330	174.163	208.995
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	51.441	51.441	51.441
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>				
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	150.560	179.137	207.715
Financiamentos indexados ao CDI	CDI	151.390	187.831	224.272
Financiamentos: Pré/Pós fixados via swap conf. item b	PRÉ/PÓS	28.453	31.808	35.163
Ponta Passiva - Swaps USD X % CDI	CDI	7.325	53.170	99.016
Debêntures Indexadas ao CDI	CDI	203.861	248.445	293.028
Debêntures pré fixados via swap conf. item b	PRÉ	31.631	31.631	31.631
Financiamentos indexados ao IGPM	IGPM			1
<b>Outros Passivos</b>				
Antecipações de créditos imobiliários indexados ao CDI	CDI	90.766	110.160	129.554
<b>Referências</b>				
CDI Médio (a.a.)		12,27%	15,34%	18,41%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%
IGPM		11,32%	14,15%	16,98%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

#### Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
<b>CONTRATOS DE "SWAPS":</b>						
<b>POSIÇÃO LÍQUIDA</b>						
<b>RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA</b>	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS USD x % CDI:						
1T11	7.684	39.036	(12)	(6.422)		(12)
3T11	50.445	14.545	(5.283)	(2.107)		(5.283)
1T12	33.685		(2.194)			(2.194)
4T11	10.016		(717)			(717)
<b>RISCO DE TAXA DE JUROS</b>	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
3T12*	66.667	66.667	963	669	963	
4T12*	30.000	30.000	(233)	(137)		(233)
2T13*	70.000	70.000	(1.600)	(856)		(1.600)
4T14*	75.000	75.000	(2.673)	(5.645)		(2.673)
1T18*	150.000	150.000	3.772	6.782	3.772	
3T18*	166.666	166.666	2.752	(4.840)	2.752	
<b>TOTAL</b>			<b>(5.225)</b>	<b>(12.556)</b>	<b>7.487</b>	<b>(12.712)</b>

\* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta passiva de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation* o efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial), fazendo com que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações seja compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de março de 2011, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 31 de março de 2011 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi devedor em R\$ 9.908 (em 31 de março de 2010 devedor em R\$ 831). Os ganhos e

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo credor de R\$ 5.799 em 31 de março de 2011 (R\$ 1.368 credor em 31 de dezembro de 2010).

### 33. Seguridade social privada

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2010. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2010.

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Participantes	47	47
Ativo líquido	9.043	9.043
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,16%	0,16%
Folha salário de participação	772	772

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 7,16% ao ano, monta em R\$ 5.651 em 31 de outubro de 2010, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 3.260 em 31 de dezembro de 2010. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

### 34. Eventos subsequentes

**Debêntures:** A companhia emitiu em 15 de abril de 2011 debêntures públicas de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória e em regime de garantia firme, pela Instrução CVM nº 400, no valor de R\$ 810 milhões em convênio celebrado com a CVM e a ANBIMA. A emissão contou com duas séries, sendo a primeira série, em CDI, no valor de R\$ 539 milhões com vencimentos em 2015, 2016 e remuneração de CDI + 1,65% a.a. e a segunda série, em IPCA, no valor de R\$ 271 milhões com vencimentos em 2017, 2018 e remuneração de IPCA + 8,40% a.a.

**Brado Logística e Participações S.A.:** Em 01 de abril de 2011, ocorreu o efetivo fechamento da operação da Brado, anunciada em fato relevante do dia 20 de dezembro de 2010. Com isso a Brado Logística e Participações S.A. (“Brado Participações”), controlada da Companhia, realizou a incorporação das ações da Standard Logística S.A., que adotou a denominação de Brado Logística S.A. (“Brado Logística”). Como resultado, os antigos acionistas da Brado Logística passaram a deter 20% da Brado Participações e a Companhia 80% do

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE MARÇO 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

capital social da Brado Participações. Tais operações estão condicionadas apenas às autorizações governamentais aplicáveis. Ainda em 01 de abril de 2011, a Companhia e os antigos acionistas da Brado Logística celebraram acordos de acionistas regulando seus direitos e obrigações como acionistas da Brado Participações.

\* \* \*

## **ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 1T11**

**Curitiba, 10 de maio de 2011** – A América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, 650 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: *commodities* agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Os resultados de 2010 e 2011, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638) e os resultados de 2010 podem diferir de números divulgados anteriormente.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

✓ **O volume da ALL Brasil cresceu 4,1% no 1T11, para 8.591 milhões de TKU**, principalmente devido a ganhos de *market share*, especialmente nos segmentos de açúcar e milho. O aumento no volume foi alcançado apesar do (i) fraco mercado agrícola no trimestre, que é tipicamente um trimestre de entressafra, quando comparado com o 1T10 e (ii) problemas causados pelas chuvas intensas na região do Porto de Paranaguá, que inundaram cidades, bloquearam estradas e interromperam o acesso ferroviário ao porto no início da colheita.

✓ **O EBITDA cresceu 1,7% no 1T11, para R\$300,5 milhões no Brasil**, impulsionado por maiores volumes e parcialmente compensado por margens menores. A redução em margens, de 49,7% para 48,1%, reflete o atraso do início da colheita, o que levou a um período de entressafra maior no 1T11 – quando as margens são menores – em comparação ao 1T10.

✓ **As perspectivas para 2011 continuam positivas**. De acordo com a mais recente estimativa da CONAB, a produção agrícola total no Brasil foi revisada para cima, devendo crescer cerca de 7%, com outra forte safra de grãos este ano. A colheita foi intensificada após as fortes chuvas que atrasaram o início desta no estado do Mato Grosso, com a exportação de grãos devendo crescer de 53,5 milhões de toneladas em 2010 para 55,6 milhões em 2011.

✓ **A Brado concluiu sua fusão com a Standard Logística em abril**. Como resultado, a ALL agora detém 80% do capital da Brado, enquanto os antigos acionistas da Standard detêm 20%. A Brado irá investir em terminais e na expansão da capacidade ferroviária, a fim de replicar no Brasil o modelo que tem se mostrado bem sucedido em outros países, onde a participação de mercado das ferrovias no segmento de contêineres é superior a 50%. O CAPEX será 100% financiado por *equity* e dívida no balanço da Brado, com o risco assumido por esta, e sem a utilização de recursos de caixa provenientes das atuais operações da ALL. No segundo trimestre desse ano, os resultados da Brado serão reportados como um negócio em separado.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

<b>Tabela 1 - Destaques Financeiros</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>
<b>(R\$ milhões)</b>			
<b>Operações ALL Brasil</b>			
Receita Bruta	724,2	680,8	6,4%
Receita Líquida	625,0	594,7	5,1%
EBITDA	300,5	295,6	1,7%
Margem EBITDA*	48,1%	49,7%	-1,6%
Lucro Líquido	8,4	42,4	-80,1%
<b>ALL Consolidada</b>			
Receita Bruta	761,3	713,0	6,8%
Receita Líquida	661,2	626,1	5,6%
EBITDA	301,7	296,5	1,7%
Margem EBITDA*	45,6%	47,4%	-1,7%
Lucro Líquido	0,5	35,0	-98,5%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,00	0,05	-98,5%
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>			
Ativo Total	12.717,7	12.144,2	4,7%
Patrimônio Líquido	3.857,6	3.647,1	5,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.343,5	1.148,3	17,0%
Dívida Líquida	3.008,6	2.266,8	32,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,2	2,0	13,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8	0,6	25,5%

\* Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 31 de Março de 2011

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

**Comentários de Paulo Basílio – Diretor Presidente da ALL**

Anunciamos nossos resultados do 1T11 apresentando uma expansão do volume consolidado de 4,1%, um crescimento de 6,8% na receita e uma melhora no EBITDA, de R\$296,5 milhões no 1T10, para R\$301,7 milhões. O crescimento de volume foi impulsionado principalmente por ganhos de *market share*, em um difícil cenário de mercado, marcado por:

(i) Um fraco mercado agrícola no trimestre, quando comparado ao 1T10. Esse ano, a época de safra, que normalmente se inicia em meados de fevereiro, começou em março, devido à grande quantidade de chuvas no estado do Mato Grosso durante o período de colheita. Embora o atraso na colheita não tenha impactado a safra esperada para o ano, ele afetou o mercado de frete agrícola total no 1T11, que teve dois meses de entressafra – quando *yields* e margens são menores - comparado a somente um mês e meio no 1T10, empurrando os volumes para os próximos trimestres.

(ii) Problemas causados pelo elevado nível de chuvas na região do Porto de Paranaguá, que inundou cidades, bloqueou estradas e interrompeu o acesso ferroviário ao porto por uma semana no começo da safra. Os problemas no porto – rota responsável por 30% dos nossos volumes agrícolas – levaram a um impacto negativo de 2% em nossos volumes no trimestre, mas não afetaram o volume anual, já que as cargas não transportadas devem ser exportadas ao longo do ano.

(iii) Uma redução no volume transportado de produtos siderúrgicos e minério de ferro. Nos produtos siderúrgicos, a redução ocorreu em razão da queda da atividade industrial no setor e do aumento das importações. No minério de ferro, o volume transportado foi impactado pela forte redução do transporte por barcaça entre Brasil e Argentina, devido ao baixo calado do Rio Paraguai. Nesta operação, as barcaças são abastecidas pela ferrovia, a partir das minas de Corumbá.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

### **RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

No Brasil, a Receita Bruta cresceu 6,4%, de R\$680,8 milhões no 1T10 para R\$724,2 milhões no 1T11, devido ao crescimento de volume de 4,1% e um aumento de *yield* médio de 2,2%. A expansão de *yield* reflete o repasse da inflação, parcialmente compensado pelo atraso no início no período de colheita, quando o pico de demanda empurra os preços e margens de frete para cima. O EBITDA aumentou de R\$295,6 milhões para R\$300,5 milhões, enquanto que a margem EBITDA caiu de 49,7% no 1T10 para 48,1% no 1T11.

O volume de *commodities* agrícolas cresceu 5,3% no 1T11, de 5.595 milhões de TKU no 1T10 para 5.892 milhões de TKU, em função dos ganhos de participação de mercado nos portos que nós servimos de 69% no 1T10 para 70% no 1T11. O EBITDA da unidade de negócio cresceu 1,4% para R\$220,5 milhões com redução de 2,2 p.p. na margem EBITDA, de 54,7% para 52,5%. No segmento industrial, os volumes cresceram 1,7% no 1T11, refletindo principalmente o aumento nos segmentos de construção, madeira e alimentos, que compensou a redução do volume de produtos siderúrgicos. O EBITDA aumentou 1,2%, de R\$75,7 milhões para R\$76,6 milhões. O volume de serviços rodoviários cresceu 3,4% e o EBITDA aumentou 35,7% para R\$3,4 milhões.

Na Argentina, os volumes cresceram 3,1%, de 725 milhões de TKU no 1T10 para 748 milhões de TKU no 1T11, e o EBITDA cresceu 19,2%, passando de R\$0,9 milhão no 1T10, para R\$1,1 milhão no 1T11. As operações na Argentina representam hoje menos que 5% das nossas receitas e 1% do nosso EBITDA.

As perspectivas para 2011 continuam positivas. Segundo as estimativas mais recentes da CONAB, a produção agrícola total no Brasil foi revisada para cima e deve crescer quase 7%, com outra forte safra de grãos neste ano. A colheita já foi intensificada depois dos elevados níveis de chuva que adiaram seu início no Mato Grosso, e a exportação de grãos deve crescer, passando de 53,5 milhões de toneladas em 2010 para 55,6 milhões em 2011. Além disso, fechamos 75% da nossa capacidade em contratos *take-or-pay*.

Em abril, a Brado concluiu sua fusão com a Standard Logística e, como resultado, a ALL detém atualmente 80% do capital da Brado enquanto que os antigos acionistas da Standard detêm 20%. A Brado irá investir em terminais e na expansão da capacidade ferroviária com a finalidade de replicar o modelo de sucesso em outros países, onde a participação de mercado de ferrovias no segmento de contêineres é superior a 50%. A Brado pretende investir R\$1 bilhão nos próximos 5 anos para alcançar uma participação de mercado total de aproximadamente 12% do volume de contêineres movimentados nos portos localizados dentro da área de atuação da ALL e o CAPEX será 100% financiado no balanço da Brado, através de *equity* e dívida, sem a utilização de recursos de caixa provenientes das operações existentes da ALL.

Adicionalmente, estamos muito otimistas em relação a nossos outros projetos estratégicos de expansão. A primeira fase do Projeto Rumo de expansão está sendo concluída com a entrega da frota de vagões e locomotivas adicionais, e continuamos trabalhando em nossos projetos de infraestrutura nos segmentos de terminais e mineração.

#### **DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

##### **Resultado Consolidado**

O EBITDA consolidado aumentou 1,7% no 1T11, passando de R\$296,5 milhões no 1T10 para R\$301,7 milhões, em função, principalmente, do crescimento do volume e *yields*, parcialmente compensados pelas menores margens. A margem EBITDA caiu 1,7 ponto porcentual, de 47,4% no 1T10 para 45,6% no 1T11.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

<b>Tabela 2 - EBITDA</b> (R\$ milhões)	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>Variação</b>	<b>% Variação</b>
ALL Consolidada	301,7	296,5	5,1	1,7%
ALL Brasil	300,5	295,6	4,9	1,7%
Commodities Agrícolas	220,5	217,4	3,1	1,4%
Produtos Industriais	76,6	75,7	0,9	1,2%
Serviços Rodoviários	3,4	2,5	0,9	35,7%
ALL Argentina	1,1	0,9	0,2	19,2%

A receita bruta cresceu 6,8%, de R\$713,0 milhões no 1T10 para R\$761,3 milhões no 1T11, em função, principalmente, do crescimento de 4,1% no volume e de 2,7% no *yield*. O crescimento do *yield* reflete: (i) o repasse da inflação no Brasil, parcialmente compensado pelo atraso no início da colheita, quando geralmente é observado um pico de demanda que eleva os preços de frete e (ii) maiores *yields* na Argentina, devido às taxas de inflação.

<b>Tabela 3 - Margem EBITDA %</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>Variação *</b>
ALL Consolidada	45,6%	47,4%	-1,7%
ALL Brasil	48,1%	49,7%	-1,6%
Commodities Agrícolas	52,5%	54,7%	-2,2%
Produtos Industriais	41,8%	42,9%	-1,1%
Serviços Rodoviários	15,6%	11,9%	3,7%
ALL Argentina	3,1%	3,0%	0,1%

\*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

O volume no 1T11 cresceu 4,1% quando comparado ao 1T10, passando de 8.975 milhões de TKU para 9.338 milhões de TKU, resultado de um crescimento de 4,1% no Brasil e de 3,1% na Argentina. No Brasil, o crescimento no volume ocorreu devido, principalmente, a ganhos de participação de mercado, especialmente nos segmentos de açúcar e milho, que compensaram (i) o fraco mercado agrícola no trimestre e (ii) os problemas causados pelo elevado nível de chuvas na região do Porto de Paranaguá, que levaram a interrupção do acesso ferroviário ao porto.

### **Commodities Agrícolas**

O volume de *commodities* agrícolas aumentou 5,3% no 1T11, de 5.595 milhões de TKU para 5.892 milhões de TKU, principalmente em função do crescimento no transporte de trigo (86,8%), açúcar (81,7%), fertilizantes (73,9%) e milho (53,3%). O aumento do volume reflete o ganho na participação de mercado especialmente nos segmentos de milho e açúcar, e foi alcançado apesar do fraco mercado agrícola no trimestre e da interrupção, por uma semana, no Porto de Paranaguá.

Esse ano, a época da safra, que normalmente se inicia em meados de fevereiro, começou em março, devido aos elevados níveis de chuvas no estado do Mato Grosso durante o período de colheita. Embora o atraso da colheita não tenha afetado a safra esperada, o mercado de frete agrícola total foi impactado no 1T11, que teve dois meses de entressafra comparados com apenas um mês e meio no 1T10, empurrando os volumes para os próximos trimestres.

Em Paranaguá, o alto nível de chuvas bloqueou todos os acessos ao porto em março, quando a safra de 2011 tinha acabado de começar. Cidades na região ficaram inundadas e o tráfego nas estradas e ferrovias foi interrompido por uma semana. Os problemas no porto – rota responsável por 30% dos nossos volumes

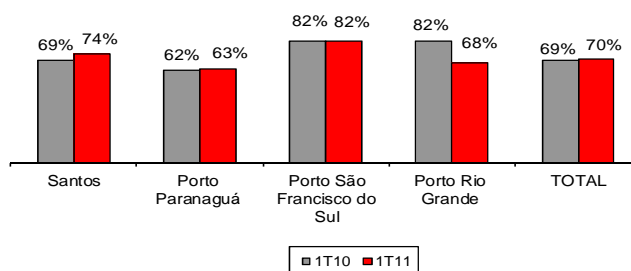
**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

agrícolas – levaram a um impacto negativo de 2% em nossos volumes no trimestre, mas não afetaram o volume anual, uma vez que cargas não transportadas devem ser exportadas ao longo do ano.

<b>Tabela 4 - Commodities Agrícolas</b> (TKU milhões)	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>
Soja	2.613,1	3.302,1	-20,9%
Farelo de Soja	875,6	830,2	5,5%
Fertilizantes	456,5	262,5	73,9%
Açúcar	679,4	373,9	81,7%
Milho	671,8	438,3	53,3%
Trigo	467,1	250,0	86,8%
Arroz	119,6	133,1	-10,1%
Outros	8,9	4,8	85,3%
<b>Total</b>	<b>5.891,9</b>	<b>5.594,9</b>	<b>5,3%</b>

A participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou de 69% no 1T10 para 70% no 1T11. O aumento na participação de mercado reflete um crescimento nos volumes transportados pela ALL em um cenário de fraca exportação agrícola no começo do ano. No Porto de Santos, nossa participação de mercado cresceu de 69% para 74%, impulsionada por um aumento de participação de mercado em açúcar e milho.

**Commodities Agrícolas - Market Share por Porto**



A receita bruta cresceu 7,1%, passando de R\$449,2 milhões no 1T10 para R\$481,0 milhões no 1T11, e o *yield* bruto, medido em R\$ / mil TKU, aumentou 1,7%, atingindo R\$81,6 por mil TKU. O aumento do *yield* reflete o repasse da inflação, parcialmente compensado pelo atraso no início da colheita, quando geralmente é observado um pico de demanda que leva a um aumento de preços.

<b>Tabela 5 - Commodities Agrícolas</b> (TKU milhões)	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação*</b>
Volume (TKU milhões)	5.892	5.595	5,3%
Receita Bruta	481,0	449,2	7,1%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	81,6	80,3	1,7%
Receita Líquida	420,0	397,3	5,7%
EBITDA	220,5	217,4	1,4%
Margem de EBITDA	<b>52,5%</b>	<b>54,7%</b>	<b>-2,2%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

O EBITDA de *commodities* agrícolas cresceu 1,4%, de R\$217,4 milhões no 1T10 para R\$220,5 milhões no 1T11, impulsionado por um crescimento no volume de 5,3% e um crescimento no *yield* de 1,7%. A margem EBITDA diminuiu 2,2 p.p., de 54,7% para 52,5%, refletindo, principalmente, o atraso no período de colheita, o que levou a um maior período de entressafra no 1T11 – quando as margens são menores – em comparação ao 1T10.

**Produtos Industriais**

O volume de produtos industriais subiu 1,7% no 1T11, passando de 2.655 milhões de TKU para 2.699 milhões de TKU, refletindo o crescimento no volume de construção (12,0%), madeira (11,9%) e alimentos (9,5%), que compensou a redução de 14,2% no volume de produtos siderúrgicos.

<b>Tabela 6 - Produtos Industriais Intermodais</b> (TKU milhões)	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>
Siderúrgicos	342,1	398,6	-14,2%
Madeira, Papel e Celulose	329,1	294,2	11,9%
Alimentos	175,1	159,9	9,5%
Containers	241,6	247,2	-2,3%
Outros	71,1	66,0	7,7%
<b>Total</b>	<b>1.159,0</b>	<b>1.165,9</b>	<b>-0,6%</b>

O volume dos fluxos intermodais diminuiu 0,6% no 1T11, devido a uma redução no volume transportado de produtos siderúrgicos e minério de ferro. Nos produtos siderúrgicos, a redução ocorreu em razão da queda da atividade industrial no setor e do aumento das importações. No minério de ferro, o volume transportado foi impactado pela forte redução do transporte por barcaça entre Brasil e Argentina, devido ao baixo calado do Rio Paraguai. Nesta operação, as barcaças são abastecidas pela ferrovia, a partir das minas de Corumbá.

<b>Tabela 7 - Produtos Industriais Puro Ferro</b> (TKU milhões)	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>
Combustível	1.155,9	1.120,0	3,2%
Óleo Vegetal	24,5	48,0	-49,1%
Construção Civil	359,6	321,2	12,0%
<b>Total</b>	<b>1.540,0</b>	<b>1.489,2</b>	<b>3,4%</b>

Em fluxos de produtos puramente ferroviários, o volume cresceu 3,4%, impulsionado pelo segmento de construção, parcialmente compensado pelo fraco desempenho em produtos de combustíveis e óleo vegetal. O volume de produtos de combustível e óleo vegetal – que estão diretamente relacionados a colheita e transporte da *commodities* agrícolas – foi também impactado pelo período de entressafra, que foi maior no 1T11 comparado ao ano passado.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

<b>Tabela 8 - Produtos Industriais</b>			
	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação*</b>
Volume (TKU milhões)	2.699	2.655	1,7%
Receita Bruta	218,1	207,5	5,1%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	80,8	78,1	3,4%
Receita Líquida	183,4	176,5	3,9%
EBITDA	76,6	75,7	1,2%
Margem de EBITDA	<b>41,8%</b>	<b>42,9%</b>	<b>-1,1%</b>

*\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos*

A receita bruta de produtos industriais aumentou 5,1% no 1T11, passando de R\$207,5 milhões no 1T10 para R\$218,1 milhões, com um crescimento no *yield* médio de 3,4%. O EBITDA cresceu 1,2%, de R\$75,7 milhões no 1T10 para R\$76,6 milhões no 1T11, e a margem EBITDA diminuiu 1,1 ponto percentual.

**Unidade de Serviços Rodoviários**

Na unidade de Serviços Rodoviários, a receita bruta cresceu 4,5% no 1T11, para R\$25,2 milhões, contra R\$24,1 milhões no 1T10, refletindo um aumento de 3,4% medido em quilômetros remunerados (KR), e uma expansão média do *yield* medido em R\$/000 Km de 1,1%. O EBITDA aumentou de R\$2,5 milhões no 1T10 para R\$3,4 milhões no 1T11, e a margem EBITDA aumentou 3,7 pontos percentuais, refletindo nossa estratégia de focar nossa expansão nas operações mais lucrativas.

**ALL Argentina**

Na Argentina, o cenário não mudou muito, e é difícil antecipar as tendências políticas e econômicas no país. As estimativas recentes indicam uma safra em linha com a do ano passado.

A receita bruta aumentou 29,9% no 1T11, passando de P\$68,8 milhões para P\$89,3 milhões, devido a um aumento de 25,9% nos *yields* em Pesos no período. O EBITDA aumentou de P\$2,0 milhões no 1T10 para P\$2,7 milhões no 1T11. Em reais, o EBITDA aumentou de R\$0,9 milhão no 1T10 para R\$1,1 milhão no 1T11.

**RESULTADOS CONSOLIDADOS**

*Para o primeiro trimestre de 2011 comparado ao primeiro trimestre de 2010*

<b>Tabela 9 - Indicadores Operacionais</b>	<b>Brasil</b>			<b>Argentina</b>		
	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>	<b>% Variação</b>
<b>Volumes</b>						
TKU (milhões)	8.591	8.250	4,1%	748	725	3,1%
TKB (milhões)	14.499	14.123	2,7%	1.322	1.290	2,5%
KR Totais (milhões)	8,0	7,7	3,4%			
KR Frota Própria (milhões)	3,2	3,0	6,9%			
<b>Consumo de Diesel</b>						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,60	5,61	-0,2%	3,78	3,77	0,2%
Rodo (litros por Km rodados)	0,38	0,40	-3,8%			

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

#### Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada passou de R\$713,0 milhões no 1T10 para R\$761,3 milhões no 1T11, ou 6,8%, devido ao crescimento de 6,4% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$680,8 milhões para R\$724,2 milhões, e ao aumento de 15,0% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$32,3 milhões para R\$37,1 milhões.

Tabela 10 - Receita Bruta (R\$ milhões)	1T11	1T10	Varição	% Variação
ALL Consolidada	761,3	713,0	48,3	6,8%
ALL Brasil	724,2	680,8	43,4	6,4%
Commodities Agrícolas	481,0	449,2	31,7	7,1%
Produtos Industriais	218,1	207,5	10,6	5,1%
Serviços Rodoviários	25,2	24,1	1,1	4,5%
ALL Argentina	37,1	32,3	4,8	15,0%

O aumento de R\$43,4 milhões na receita bruta da operação brasileira no 1T11, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete um crescimento de 4,1% no volume transportado e de 2,2% no *yield* médio, que passou de R\$79,6 por mil TKU no 1T10 para R\$81,4 por mil TKU no 1T11. O *yield* médio reflete o repasse da inflação, parcialmente compensado pelo atraso no início da colheita, quando geralmente é observado um pico de demanda que leva a um aumento de preços de frete.

A receita bruta de *commodities* agrícolas cresceu R\$31,7 milhões, ou 7,1%, com um crescimento de 5,3% no volume transportado, e o *yield* bruto cresceu 1,7%, passando de R\$80,3 por mil TKU no 1T10 para R\$81,6 por mil TKU no 1T11. Em produtos industriais, a receita bruta subiu R\$10,6 milhões, ou 5,1%, devido ao crescimento de 1,7% no volume transportado e de 3,4% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta subiu 4,5%, para R\$25,2 milhões, quando comparada com R\$24,1 milhões do 1T10.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 29,9% em Pesos como resultado do aumento de 25,9% no *yield* médio, que passou de P\$94,9 por mil TKU no 1T10 para P\$119,5 por mil TKU no 1T11, e um aumento de 3,1% no volume transportado, para 748 milhões de TKU no período. O cenário não mudou muito no país e é difícil antecipar as tendências políticas e econômicas do país.

Em Reais, a receita bruta cresceu 15,0% no 1T11, passando de R\$32,3 milhões no 1T10 para R\$37,1 milhões no 1T11, influenciado pela depreciação de 11,4% do Peso argentino em relação ao Real.

#### Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 15,2%, passando de R\$86,9 milhões no 1T10 para R\$100,1 milhões no 1T11. Esse aumento resulta do aumento de 15,2% nos impostos da operação brasileira, de R\$86,1 milhões no 1T10 para R\$99,1 milhões no 1T11, e também do aumento de 20,8% nos impostos da operação argentina.

#### Custo Consolidado dos Serviços Prestados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou de R\$361,2 milhões no 1T10 para R\$395,8 milhões no 1T11, ou 9,6%, refletindo um aumento de 9,0% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$330,5 milhões no 1T10 para R\$360,2 milhões no 1T11, e um crescimento no custo dos serviços prestados na Argentina, que passou de R\$30,7 milhões para R\$35,6 milhões.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

Tabela 11 - Custos dos Serviços Prestados	Brasil			Argentina			Consolidado		
(R\$ milhões)	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação
Despesas com Combustíveis	(107,0)	(109,4)	-2,2%	(6,1)	(5,8)	5,4%	(113,2)	(115,2)	-1,8%
Ferroviário	(104,6)	(101,9)	2,6%	(6,1)	(5,8)	5,4%	(110,7)	(107,7)	2,7%
Rodoviário	(2,5)	(7,5)	-67,0%	0,0	0,0	na	(2,5)	(7,5)	-67,0%
Despesas com Agregados e Terceiros	(34,4)	(27,3)	26,2%	(2,3)	(2,6)	-11,9%	(36,7)	(29,9)	22,9%
Ponta	(25,7)	(24,3)	5,9%	(2,3)	(2,6)	-11,9%	(28,0)	(26,9)	4,2%
Rodo Puro	(8,7)	(3,0)	189,1%	0,0	0,0	na	(8,7)	(3,0)	189,1%
Despesas com Mão de Obra	(54,7)	(52,6)	4,0%	(16,1)	(14,1)	14,3%	(70,8)	(66,7)	6,2%
Despesas com Manutenção	(22,9)	(21,7)	5,4%	(3,8)	(2,5)	50,7%	(26,6)	(24,2)	10,1%
Despesas com Depreciação	(87,8)	(79,3)	10,7%	(3,6)	(3,2)	13,4%	(91,5)	(82,5)	10,9%
Outros Custos	(41,0)	(34,8)	17,8%	(3,7)	(2,5)	45,8%	(44,7)	(37,3)	19,7%
Aluguel de Vagões	(12,4)	(5,4)	128,4%	0,0	0,0	na	(12,4)	(5,4)	128,4%
<b>Total de Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(360,2)</b>	<b>(330,5)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(35,6)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(395,8)</b>	<b>(361,2)</b>	<b>9,6%</b>

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 1T11, quando comparado ao mesmo período de 2010, resultou principalmente dos aumentos nas (i) despesas com combustíveis na porção ferroviária do nosso negócio em função de volumes maiores e (ii) despesas de depreciação.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados em Reais é reflexo da inflação no país e do crescimento do volume transportado, parcialmente compensado pela depreciação do Peso em relação Real.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado cresceu 0,2%, passando de R\$264,9 milhões no 1T10 para R\$265,3 milhões no 1T11. Esse aumento resultou do crescimento de R\$35,1 milhões da receita líquida, parcialmente compensado pelo aumento de R\$34,6 milhões nos custos de serviços prestados.

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas cresceram de R\$32,6 milhões no 1T10 para R\$33,5 milhões no 1T11, ou 3,0%, principalmente em função do aumento de 3,1% nas despesas de operação no Brasil, que passaram de R\$28,9 milhões para R\$29,8 milhões, e do aumento de 2,1% na Argentina, de R\$3,7 milhões para R\$3,8 milhões.

#### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas cresceram 17,3% e passaram de R\$188,2 milhões no 1T10 para R\$220,7 milhões no 1T11, resultado, principalmente, do aumento de 18,2% da despesa financeira líquida no Brasil, parcialmente compensada pela diminuição de 9,0% na Argentina. A despesa financeira líquida no Brasil aumentou de R\$181,8 milhões no 1T10 para R\$214,9 milhões no 1T11 devido à maior dívida líquida e ao aumento de 30% na taxa de juros interbancária, que passou de 8,6% no 1T10 para 11,2% no 1T11. Na Argentina, a despesa financeira líquida melhorou no 1T11, passando de uma despesa de R\$6,4 milhões no 1T10 para uma despesa de R\$5,8 milhões.

#### Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos e participação de minoritários – passaram de um prejuízo de R\$9,0 milhões no 1T10 para um prejuízo de R\$11,2 milhões no 1T11, devido principalmente ao aumento da amortização do ágio no Brasil.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

Tabela 12 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda ) com Investimentos	(9,8)	(7,9)	24,1%	(0,3)	(0,3)	-11,5%	(10,1)	(8,2)	22,7%
Participações Minoritárias	(1,6)	(1,6)	4,8%	0,5	0,8	-37,0%	(1,1)	(0,8)	49,8%
<b>Outros Custos</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(9,4)</b>	<b>20,9%</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>24,9%</b>

#### Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de um prejuízo de R\$0,1 milhão no 1T10 para uma receita de R\$0,7 milhão no 1T11, devido a um menor LAIR (lucro antes de imposto de renda e contribuição social). No Brasil, o imposto de renda passou de um prejuízo de R\$1,7 milhão no 1T10 para um prejuízo de R\$0,3 milhão. Na Argentina, o imposto de renda passou de uma receita de R\$1,6 milhão no 1T10 para uma receita de R\$1,0 milhão no 1T11.

#### Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o resultado líquido consolidado diminuiu, passando de um lucro líquido de R\$35,0 milhões no 1T10 para um lucro líquido de R\$0,5 milhão no 1T11.

#### Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram 14,3%, de R\$229,3 milhões no 1T10 para R\$262,2 milhões no 1T11, devido principalmente ao aumento de 18,0% nos investimentos em expansão no Brasil, em função da extensão de nosso principal corredor agrícola, que liga Alto Araguaia a Rondonópolis .

Os investimentos na Argentina diminuíram 14,8%, de R\$8,9 milhões no 1T10 para R\$7,6 milhões no 1T11.

Tabela 13 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação
Manutenção	70,2	64,2	9,4%	4,1	3,6	12,5%	74,3	67,8	9,6%
Expansão	184,4	156,3	18,0%	3,5	5,2	-33,8%	187,9	161,5	16,3%
<b>Total de Investimentos</b>	<b>254,6</b>	<b>220,4</b>	<b>15,5%</b>	<b>7,6</b>	<b>8,9</b>	<b>-14,8%</b>	<b>262,2</b>	<b>229,3</b>	<b>14,3%</b>

#### Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais melhorou de uma entrada de caixa de R\$25,2 milhões no 1T10 para uma entrada de caixa de R\$47,7 milhões no 1T11. O fluxo de caixa de atividades de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$229,0 milhões para uma saída de caixa de R\$262,2 milhões, devido ao maior CAPEX registrado no Brasil. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$121,1 milhões no 1T10 para uma saída de caixa de R\$131,1 milhões no 1T11. A variação total de caixa passou de uma variação negativa de R\$325,0 milhões no 1T10 para uma variação negativa de R\$345,5 milhões no 1T11.

Tabela 14 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação
Atividades Operacionais	60,3	13,7	339,3%	(12,5)	11,4	na	47,7	25,2	89,7%
Atividades de Investimentos	(254,6)	(220,1)	15,6%	(7,6)	(8,9)	-14,8%	(262,2)	(229,0)	14,5%
Atividades de Financiamentos	(154,3)	(122,3)	26,2%	23,2	1,2	1848,0%	(131,1)	(121,1)	8,3%
<b>Aumento de Caixa</b>	<b>(348,7)</b>	<b>(328,7)</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,1</b>	<b>3,8</b>	<b>-16,9%</b>	<b>(345,5)</b>	<b>(325,0)</b>	<b>6,3%</b>

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

### **RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

#### **Balanço Patrimonial e Estrutura de Capital**

A dívida líquida consolidada alcançou R\$3.065,9 milhões no 1T11, comparada a R\$2.791,3 milhões no 4T10. O índice da dívida líquida/EBITDA atingiu 2,3x no 1T11 e o índice dívida líquida/patrimônio líquido foi de 0,8x.

#### **EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T11**

##### **Teleconferências sobre os Resultados 1T11:**

**|PORTUGUÊS|**

**11 de maio de 2011 – 4ª feira**  
**10h00 (9:00 a.m. US EDT)**  
Tel.: +55 (11) 4688-6361  
Código: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312  
Código: 3050173

**|INGLÊS|**

**11 de maio de 2011 – 4ª feira**  
**11h30 (10:30 a.m. US EDT)**  
Tel.: +1 (973) 935-8854  
Código: 59349346

Replay: +1 (706) 645-9291  
Código: 59349346

##### **Reunião APIMEC sobre os Resultados 1T11:**

**13 de maio de 2011 – 6ª feira**  
**11h00** (seguida de almoço)

**Blue Tree Towers Faria Lima**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989  
Vila Olímpia  
São Paulo – SP

**RSVP:** [www.all-logística.com/ri](http://www.all-logística.com/ri) ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - [www.all-logística.com/ri](http://www.all-logística.com/ri) - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

**Rodrigo Campos**  
**Gustavo Reichmann**  
**Francisco de Paula**  
**Leandro Santana**  
**Tiago Canalli**

Phone: +55 (41) 2141-7459  
[ir@all-logística.com](mailto:ir@all-logística.com)

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 15 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação	1T11	1T10	% Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>724,2</b>	<b>680,8</b>	<b>6,4%</b>	<b>37,1</b>	<b>32,3</b>	<b>15,0%</b>	<b>761,3</b>	<b>713,0</b>	<b>6,8%</b>
Deduções da Receita Bruta	(99,1)	(86,1)	15,2%	(1,0)	(0,8)	20,8%	(100,1)	(86,9)	15,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>625,0</b>	<b>594,7</b>	<b>5,1%</b>	<b>36,1</b>	<b>31,5</b>	<b>14,9%</b>	<b>661,2</b>	<b>626,1</b>	<b>5,6%</b>
<b>Custos de serviços prestados</b>	<b>(360,2)</b>	<b>(330,5)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(35,6)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(395,8)</b>	<b>(361,2)</b>	<b>9,6%</b>
Combustível	(107,0)	(109,4)	-2,2%	(6,1)	(5,8)	5,4%	(113,2)	(115,2)	-1,8%
Agregados e Terceiros	(34,4)	(27,3)	26,2%	(2,3)	(2,6)	-11,9%	(36,7)	(29,9)	22,9%
Mão-de-obra	(54,7)	(52,6)	4,0%	(16,1)	(14,1)	14,3%	(70,8)	(66,7)	6,2%
Manutenção	(22,9)	(21,7)	5,4%	(3,8)	(2,5)	50,7%	(26,6)	(24,2)	10,1%
Depreciação	(87,8)	(79,3)	10,7%	(3,6)	(3,2)	13,4%	(91,5)	(82,5)	10,9%
Outros	(41,0)	(34,8)	17,8%	(3,7)	(2,5)	45,8%	(44,7)	(37,3)	19,7%
Vagões	(12,4)	(5,4)	128,4%	0,0	0,0	na	(12,4)	(5,4)	128,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>264,8</b>	<b>264,2</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>-26,5%</b>	<b>265,3</b>	<b>264,9</b>	<b>0,2%</b>
Receitas (despesas) operacionais	(29,8)	(28,9)	3,1%	(3,8)	(3,7)	2,1%	(33,5)	(32,6)	3,0%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>24,1%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(10,1)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>22,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas</b>	<b>225,3</b>	<b>227,4</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>7,0%</b>	<b>221,7</b>	<b>224,1</b>	<b>-1,1%</b>
Despesas financeiras líquidas	(214,9)	(181,8)	18,2%	(5,8)	(6,4)	-9,0%	(220,7)	(188,2)	17,3%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>10,4</b>	<b>45,6</b>	<b>-77,3%</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1,0</b>	<b>35,9</b>	<b>-97,3%</b>
Participações Minoritárias	(1,6)	(1,6)	4,8%	0,5	0,8	-37,0%	(1,1)	(0,8)	49,8%
Imposto de Renda	(0,3)	(1,7)	-82,5%	1,0	1,6	-39,9%	0,7	(0,1)	na
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>8,4</b>	<b>42,4</b>	<b>-80,1%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,5</b>	<b>35,0</b>	<b>-98,5%</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

Tabela 16 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		ALL Argentina		Total	
	1T11	1T10	1T11	1T10	1T11	1T10	1T11	1T10	1T11	1T10
Receita Bruta	481,0	449,2	218,1	207,5	25,2	24,1	37,1	32,3	761,3	713,0
Receita Líquida	420,0	397,3	183,4	176,5	21,7	20,9	36,1	31,5	661,2	626,1
Custos dos Serviços prestados	(224,1)	(201,6)	(116,3)	(109,8)	(19,8)	(19,2)	(35,6)	(30,7)	(395,8)	(361,2)
Lucro Bruto	195,9	195,7	67,1	66,8	1,8	1,7	0,5	0,7	265,3	264,9
EBIT	169,3	171,4	55,6	55,6	0,4	0,4	(3,6)	(3,3)	221,7	224,1
<b>EBITDA</b>	<b>220,5</b>	<b>217,4</b>	<b>76,6</b>	<b>75,7</b>	<b>3,4</b>	<b>2,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>301,7</b>	<b>296,5</b>
<b>% da Receita Líquida</b>										
Receita Líquida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Custos dos Serviços prestados	-53%	-51%	-63%	-62%	-91%	-92%	-99%	-98%	-60%	-58%
Lucro Bruto	47%	49%	37%	38%	9%	8%	1%	2%	40%	42%
EBIT	40%	43%	30%	31%	2%	2%	-10%	-11%	34%	36%
<b>EBITDA</b>	<b>53%</b>	<b>55%</b>	<b>42%</b>	<b>43%</b>	<b>16%</b>	<b>12%</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>46%</b>	<b>47%</b>
<b>Volume</b>										
Em milhões de TKU	5.892	5.595	2.699	2.655			748	725	9.338	8.975
Em milhões de KR					8,0	7,7			8,0	7,7
<b>R\$ / Unidade de Volume</b>										
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / KR		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU	
Receita Líquida	71,3	71,0	67,9	66,5	2,7	2,7	48,3	43,4	68,5	67,4
Custos dos Serviços prestados	(38,0)	(36,0)	(43,1)	(41,3)	(2,5)	(2,5)	(47,6)	(42,4)	(40,3)	(38,1)
Lucro Bruto	33,2	35,0	24,9	25,1	0,2	0,2	0,7	1,0	28,2	29,3
EBIT	28,7	30,6	20,6	20,9	0,0	0,1	(4,7)	(4,6)	23,7	24,9
<b>EBITDA</b>	<b>37,4</b>	<b>38,9</b>	<b>28,4</b>	<b>28,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>31,9</b>	<b>32,8</b>

Tabela 17 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	1T11			1T10		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
<b>LOP antes de desp. Financeiras líquidas</b>	<b>225,3</b>	<b>(3,6)</b>	<b>221,7</b>	<b>227,4</b>	<b>(3,3)</b>	<b>224,1</b>
Depreciação e Amortização	99,9	3,9	103,8	88,7	3,7	92,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa)	(32,6)	0,0	(32,6)	(24,3)	0,0	(24,3)
Stock Options (1)	7,7	0,0	7,7	5,1	0,0	5,1
Acidentes (2)	(1,0)	0,0	(1,0)	(1,4)	0,0	(1,4)
Itens não caixa e não recorrentes (3)	1,4	0,7	2,1	0,0	0,5	0,5
<b>EBITDA</b>	<b>300,5</b>	<b>1,1</b>	<b>301,7</b>	<b>295,6</b>	<b>0,9</b>	<b>296,5</b>

(1) Stock Options no Brasil: R\$7.7 milhões no 1T11

(2) Acidentes: valores relativos ao pagamento de indenizações sobre acidentes ocorridos em outros períodos.

(3) Itens não caixa e não recorrentes: valores referentes a provisões trabalhistas.



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

Tabela 18 - Balanço da ALL Consolidada

(R\$ milhões)	1T11	4T10		1T11	4T10
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.422,2</b>	<b>2.703,4</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.730,2</b>	<b>1.703,7</b>
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.629,0	1.974,6	Empréstimos/Financiamentos	463,7	385,5
Clientes	302,7	231,4	Debêntures	212,3	261,2
Estoques	101,1	105,1	Fornecedores	367,4	345,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	69,6	61,0
Tributos a recuperar	274,7	277,0	Arrendamento e Concessão	29,9	35,3
Antecipações diversas	98,9	95,2	Dividendos e juros sobre capital próprio	58,3	58,3
Desp. Pagas Antecipadamente	8,1	12,7	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	45,3	78,7
Outros valores a receber	1,5	1,3	Adiantamentos de clientes	41,3	69,5
			Arrendamento Mercantil	248,1	239,4
			Outros valores a pagar	194,3	169,5
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.314,4</b>	<b>1.261,9</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.129,9</b>	<b>6.988,2</b>
Arrendamento dos Contratos de Concessão	93,0	94,7	Empréstimos/Financiamentos	2.560,3	2.653,5
Depósitos Judiciais	363,5	348,0	Debêntures	1.458,7	1.465,6
IR Diferido / Impostos a recuperar	784,2	771,0	Provisão p/ conting. Trabalhistas	207,3	203,3
Outros valores a receber	66,1	40,3	Arrendamento e Concessão	1.164,3	1.114,8
Desp. Pagas Antecipadamente	7,6	7,9	Arrendamento Mercantil	1.054,8	856,7
			Antecipações de créditos imobiliários	452,4	466,4
			Outros valores a pagar	232,2	227,8
<b>Permanente</b>	<b>8.981,1</b>	<b>8.554,5</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.857,6</b>	<b>3.828,0</b>
Investimentos	8,6	7,5	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.522,1	2.535,1	Reservas de Lucro / Capital	388,6	378,5
Imobilizado	6.450,3	6.012,0	Resultado Acumulado	0,5	(0,0)
			Ajustes Patrimoniais	14,1	(3,8)
			Participações Minoritárias	20,3	19,3
<b>Ativo Total</b>	<b>12.717,7</b>	<b>12.519,8</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>12.717,7</b>	<b>12.519,8</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**

<b>Tabela 19 - Fluxo de Caixa</b>			
(R\$ milhões)	1T11	1T10	Variação
<b>Lucro Líquido (Base Caixa)</b>	<b>140,0</b>	<b>128,7</b>	<b>11,3</b>
Lucro Líquido	0,5	35,0	(34,5)
Depreciação e Amortização	103,8	92,4	11,4
Arrendamento e Concessão	44,1	29,5	14,6
Stock Options	7,7	5,1	2,5
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(8,3)	(24,5)	16,2
Impostos Diferidos	(7,8)	(8,9)	1,0
<b>Variação de Capital de Giro</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(91,3)</b>	<b>42,5</b>
Clientes	(71,3)	(65,5)	(5,8)
Estoque	4,0	4,2	(0,3)
Fornecedores	22,1	(30,7)	52,7
Pessoal	(3,5)	0,7	(4,2)
<b>Variação em Outras Contas Patrimoniais</b>	<b>(43,5)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(31,2)</b>
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>47,7</b>	<b>25,2</b>	<b>22,6</b>
<b>Capex</b>	<b>(251,6)</b>	<b>(229,2)</b>	<b>(22,4)</b>
<b>Estoque / Outros</b>	<b>(10,6)</b>	<b>0,2</b>	<b>(10,8)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(262,2)</b>	<b>(229,0)</b>	<b>(33,1)</b>
<b>Aumento de Capital / Recompra de ações</b>	<b>3,0</b>	<b>13,1</b>	<b>(10,1)</b>
<b>Dividendos e Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Captação</b>	<b>60,0</b>	<b>0,0</b>	<b>60,0</b>
<b>Amortizações / Pré-pagamentos</b>	<b>(194,1)</b>	<b>(134,2)</b>	<b>(59,9)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(131,1)</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(10,0)</b>
<b>Variação do Caixa</b>	<b>(345,5)</b>	<b>(325,0)</b>	<b>(20,6)</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>1.974,5</b>	<b>2.573,7</b>	<b>(599,2)</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>1.629,0</b>	<b>2.248,8</b>	<b>(619,7)</b>

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2011.

Curitiba, 05 de maio de 2011.

**Paulo Luiz Araújo Basílio** - Diretor Presidente | **Rodrigo Barros de Moura Campos** - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | **Pedro Roberto Oliveira Almeida** - Diretor de Relações Institucionais | **Eduardo Pelleissone** - Diretor Superintendente | **Sergio Nahuz** - Diretor Comercial | **Alexandre Santoro** - Diretor de Logística | **Alexandre Zanelatto** - Diretor de Operação | **Melissa Alves Werneck** - Diretora de Gente

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2011, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subseqüentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Curitiba, 18 de abril de 2011.

**Paulo Luiz Araújo Basílio** - Diretor Presidente | **Rodrigo Barros de Moura Campos** - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | **Pedro Roberto Oliveira Almeida** - Diretor de Relações Institucionais | **Eduardo Pelleissone** - Diretor Superintendente | **Sergio Nahuz** - Diretor Comercial | **Alexandre Santoro** - Diretor de Logística | **Alexandre Zanelatto** - Diretor de Operação | **Melissa Alves Werneck** - Diretora de Gente

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Informações Trimestrais, acompanhadas do relatório da revisão especial dos auditores independentes e do relatório do desempenho trimestral da Administração relativo ao período encerrado em 31 de março de 2011 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e sua controlada, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 05 de maio de 2011

Newton de Souza Junior  
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Scalzo  
Conselheiro Fiscal

Marcos Rocha de Araújo  
Conselheiro Fiscal